

# Associação Terra Mãe – Solidariedade e Intervenção Social

Relatório de atividades – 2025

---

*[Handwritten signatures and initials in blue ink]*



associação  
**TERRA MÃE**

SOLIDARIEDADE E INTERVENÇÃO SOCIAL

2  
SE  
M  
Ano  
Francisco  
July

Sob o lema "em cada criança uma esperança" e com a **missão** de estar ao serviço da comunidade encontrando respostas eficazes e inovadoras que respondam às suas necessidades, comprometemo-nos a fazer cada dia, mais e melhor.

Obrigado a todos.

**[www.terramae.pt](http://www.terramae.pt)**

Associação Terra Mãe –Solidariedade e Intervenção Social  
R. D. Martinho I, nº 2 | 7090-099 Alcáçovas  
Tlf.: (+0351) 266 954 688 | Fax: (+0351) 266 949 430  
NIF: 505 499 770 | e-mail: geral@terramae.pt

[www.terramae.pt](http://www.terramae.pt)  <http://www.facebook.com/AssociacaoTerraMae/>

<b>Índice</b>	
<b>1- Associação Terra Mãe</b>	<b>4</b>
1.1 Objetivo geral	4
1.2 Missão, Visão e Valores da Organização	4
1.3 RGPD – Regulamento geral de proteção de dados	4
1.4 Historial	5
1.5 Organograma	6
<b>2- SAAS – Serviço Atendimento e Acompanhamento Social</b>	<b>7</b>
2.1 Caracterização da resposta social SAAS	8
2.2 Objetivos gerais	9
2.3 Princípios orientadores	9
2.4 Metodologia	10
2.5 Dados estatísticos	11
2.6 Intervenção Individualizada despiste avaliações e acompanhamentos de psicologia	14
<b>3- Intervenção Comunitária</b>	<b>14</b>
3.1 Campanha – Reciclar na nossa Terra	15
3.2 Participação na Semana Cultural de Alcáçovas	15
3.3 Participação na Feira d’Aires em Viana do Alentejo e Festa da Primavera em Aguiar	16
3.4 Comemoração do aniversário da Terra Mãe	16
3.5 POAPMC – Programa operacional de apoio às pessoas mais carenciada	17
3.6 Vales solidários - Gás Galp	17
3.7 Banco de apoio (Banco de Apoio, Loja Social)	18
3.7.1 Banco Alimentar	18
3.7.1.1 Cabaz de Natal	18
3.7.2 Banco de Ajudas Técnicas	19
3.8 Participação na pausa letiva do Natal	19
3.9 Apoio socio educativo	20
3.9.1 Participação ne Feira de inicio do ano escolar	20
3.9.2 Dinamização de sessão sobre economia familiar na EBSIS	20
<b>4- Candidaturas e projetos</b>	<b>22</b>
4.1 EDP – Inclusão energética	22
4.2 Brisa – Abrir caminho por tanto que há por fazer	22
4.3 Projetos SONAE	23
4.3.1 Sacos com Missão – Sacos solidários	23
4.3.2 Missão que alimenta	24
<b>5– Parcerias</b>	<b>25</b>
5.1 Rede Social	25
5.2 NLI	26
5.3 Rede parceiros prevenção alcoolismo	26
5.4 CPCJ – Comissão de Proteção de Crianças e Jovens	27
5.5 EAPN – Focus Week	27
5.6 Conselho Municipal de educação	28
5.7 Conselho Municipal de Saúde	28
<b>6- ELI – Equipa Local de Intervenção Precoce</b>	<b>29</b>

*Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature at the top right and several smaller ones below it.*

Associação Terra Mãe

### 1.1 - Objetivo geral

Solidariedade e intervenção social

### 1.2 Missão, Visão e Valores da Organização

**Missão** - Estar ao serviço da comunidade encontrando respostas eficazes e inovadoras que respondam às suas necessidades.

**Visão** - Reconhecida como Associação de referência na implementação de políticas e práticas de intervenção social, terapêutica e educativa.

**Valores:**

**Profissionalismo** - Responsabilidade e empenho em assumir as diferentes funções.

**Proximidade** - Privilegiar uma relação de confiança oferecendo um serviço que responda à especificidade de cada um.

**Transparência** - Cumprimento de um trabalho com base na autenticidade.

**Inovação** - Assumir o compromisso de implementar novas atividades para uma efetiva mudança e adequação à realidade.

**Eficácia** - Procura comum do progresso/crescimento/ desenvolvimento da Associação.

### 1.3 RGPD – Regulamento geral de proteção de dados

De acordo com as diretrizes do atual Regulamento Geral de Proteção de Dados em vigor na União Europeia a Terra Mãe analisa criticamente todos os seus procedimentos e documentos e verifica a necessidade de melhor salvaguardar todas as informações pessoais e sensíveis de todos com quem trabalha diariamente (beneficiários, colaboradores e sócios).

*Handwritten signatures and initials in blue ink, including the number 4.*

#### 1.4 - Historial

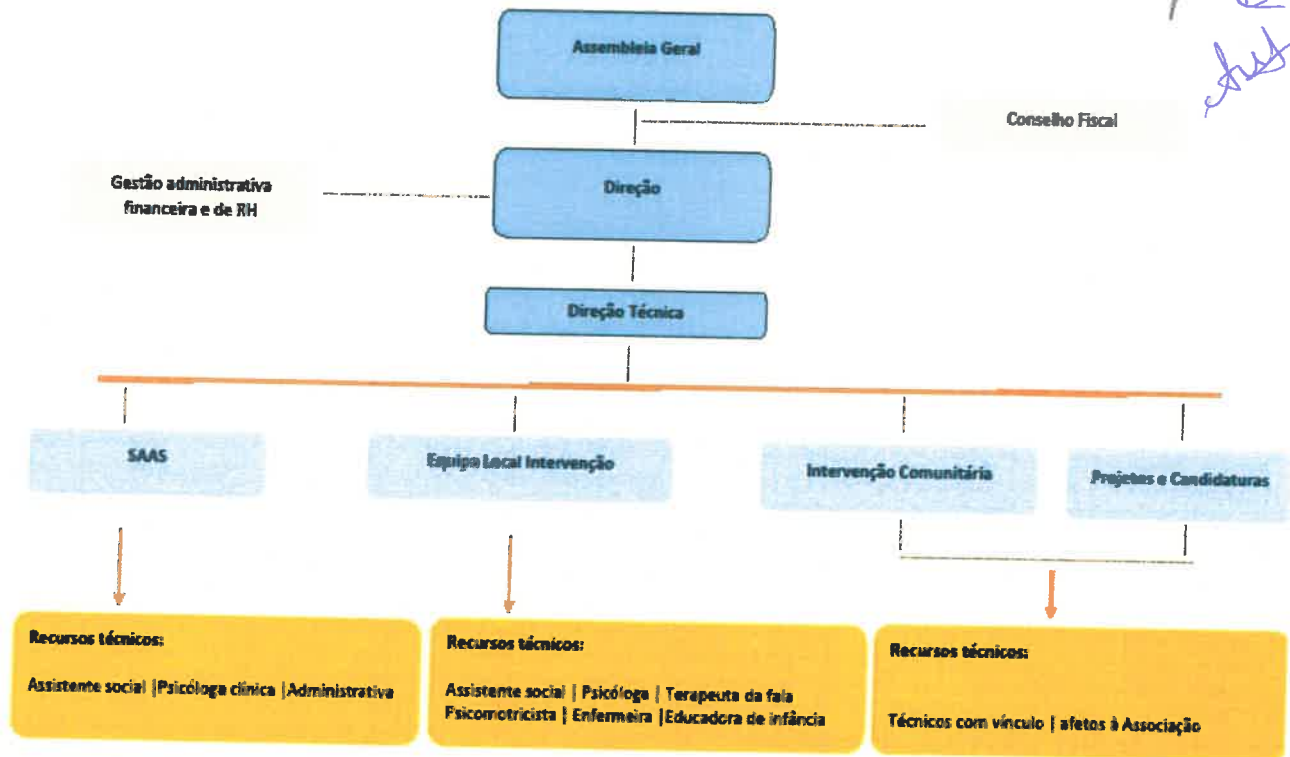
A Associação Terra Mãe surgiu com o objetivo máximo de construir um Lar e Centro de Acolhimento Temporário (CAT) para crianças e jovens em situação de perigo, não obstante, e tendo em consideração as atuais políticas públicas e dificuldade de financiamento este objetivo foi redesenhado e, à data, o objetivo geral da Associação é **assegurar uma intervenção social profissional e próxima da nossa população**. Somos uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS), reconhecida como Pessoa Coletiva de Utilidade Pública (DR nº 1, III Série de 2 de janeiro de 2002), foi constituída a 31 de maio de 2001 (DR nº 155, III Série de 6 de junho de 2001).

De momento, a Associação tem quatro setores de intervenção que se entrecruzam nos seus objetivos:

- SAAS – Serviço de atendimento e acompanhamento social do concelho de Viana do Alentejo,
- ELI - Equipa Local Intervenção Precoce do concelho de Viana do Alentejo,
- Intervenção Comunitária,
- Candidaturas e projetos.

*Handwritten signatures and initials in blue ink, including the number 5.*

## 1.5 Organograma



*Handwritten notes and signatures in blue ink:*  
6  
SA  
Associação Terra Mãe  
[Signature]

## 2. SAAS – Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social

O SAAS é um espaço de atendimento/accompanhamento social de primeira linha que responde a situações de vulnerabilidade e exclusão social bem como de emergência social. A equipa técnica é constituída por uma Assistente Social, uma Psicóloga Clínica e uma administrativa.

Pode dizer-se que somos o que hoje em dia se chama: um “serviço de referência”. Um serviço privilegiado, que atua de forma individualizada principalmente ao nível do atendimento/ acompanhamento social, da mediação (mediação entre a população e as instituições/apoios) e da prevenção e resolução de problemas sociais.

A intervenção do SAAS tem passado essencialmente por reforçar as competências pessoais dos intervenientes no sistema familiar das crianças e jovens através de uma abordagem integrada dos recursos da comunidade. Promover a mediação entre a família e os serviços envolvidos para facilitar a comunicação e a mudança pretendida é outro dos nossos objetivos. Ilustrativo desta nossa dinâmica podemos apontar a participação ativa em todas as parcerias, o trabalho com crianças, jovens e respetivas famílias (Acompanhamento psicológico, trabalho psicossocial com famílias, etc.), o trabalho interinstitucional com a Saúde, com a Equipa Local de Intervenção Precoce, Creches, Jardins de Infância, entre outros.

Como facilitador desta dinâmica apontamos o facto de os técnicos estarem bastante próximos das famílias, próximos do seu local de residência, têm fácil acesso a todas as suas relações diárias (amizade, vizinhança, etc.), o que faz com que se tornem “figuras profissionais de referência”. Tratando-se de um concelho com 5519 habitantes (Dados definitivos – CENSOS 2021, INE) existem uma série de condições que facilitam o estabelecimento de relações estreitas com as pessoas ou famílias. Estas estreitas e intensivas relações, funcionam como **estratégia de intervenção** junto das famílias.

Por alguns dos mesmos motivos, nomeadamente o facto de se estar a intervir num concelho de pequenas dimensões, também o trabalho interinstitucional se torna mais fácil. Este facto é indispensável para que as intervenções sejam efetuadas a tempo útil, ao mesmo tempo que se conseguem rentabilizar serviços.

Assim, e de uma forma resumida, o papel e posição do SAAS na comunidade pode considerar-se privilegiado porque:

- Existe um conhecimento profundo por parte dos técnicos da realidade social, dos problemas, das necessidades, das atitudes, etc;
- As situações mais graves ao nível social são, muitas das vezes, detetadas através de outras solicitações, instituições, ou mesmo através de vizinhos e amigos e;

*Handwritten notes and signatures in blue ink, including a large signature at the top right and several smaller ones below it.*

*Paço* - 8  
*sa*  
*nu*  
*Infato*  
*shst*

- Somos um serviço de atendimento direto à população no âmbito da ação social, com um corpo técnico qualificado.

A 31 de Dezembro de 2025 a resposta social apresentava 307 processos familiares ativos, perfazendo um total de 679 pessoas. Durante o mês de janeiro de 2026 foi realizada uma análise e atualização dos processos, tendo sido arquivados 117 processos familiares o que perfaz um total de 254 pessoas com os quais a equipa técnica não mantém qualquer contacto há mais de uma de ano.

Assim, à data de início de 2026, contamos com 190 processos familiares ativos o que corresponde a 425 pessoas em acompanhamento social no concelho de Viana do Alentejo.

O crescimento do trabalho do SAAS tem sido visível de ano para ano. Tal como já foi referido, o envolvimento na maioria das parcerias da área social tem contribuído para tal. Pensamos que é reconhecido por todos o impacto que as experiências e oportunidades oferecidas às famílias têm face à sua melhoria de vida. Assim, uma intervenção multidisciplinar e intersectorial acompanhada de um treino de competências sociais e parentais poderá prevenir ou atenuar condições primárias e secundárias nefastas ao desenvolvimento e à qualidade de vida das nossas famílias mais problemáticas.

## 2.1 - Caracterização da resposta social serviço de atendimento e acompanhamento social - SAAS

### Identificação

Serviço de atendimento e acompanhamento social - SAAS

### Sede/Contactos

Loteamento Chão do Mocho, R. D. Martinho I, nº 2

Tlf/: 266 954 688

E- mail: [saas@terramae.pt](mailto:saas@terramae.pt)

[www.terramae.pt](http://www.terramae.pt)

### Área de Intervenção

Família e Comunidade

### Quadro nº 1 - Recursos Humanos SAAS

Categoria Profissional / Função	Nº de funcionários	Tempo de afetação (%)
Técnico Superior de Serviço Social	1	100%

Haver  
9  
Sa  
Pie  
Koz  
Jus

Técnico Superior de Psicologia Clínica	1	100%
Administrativa	1	100%

## 2.2. Objetivos gerais

No decorrer do enquadramento institucional da resposta social, os objetivos da mesma são:

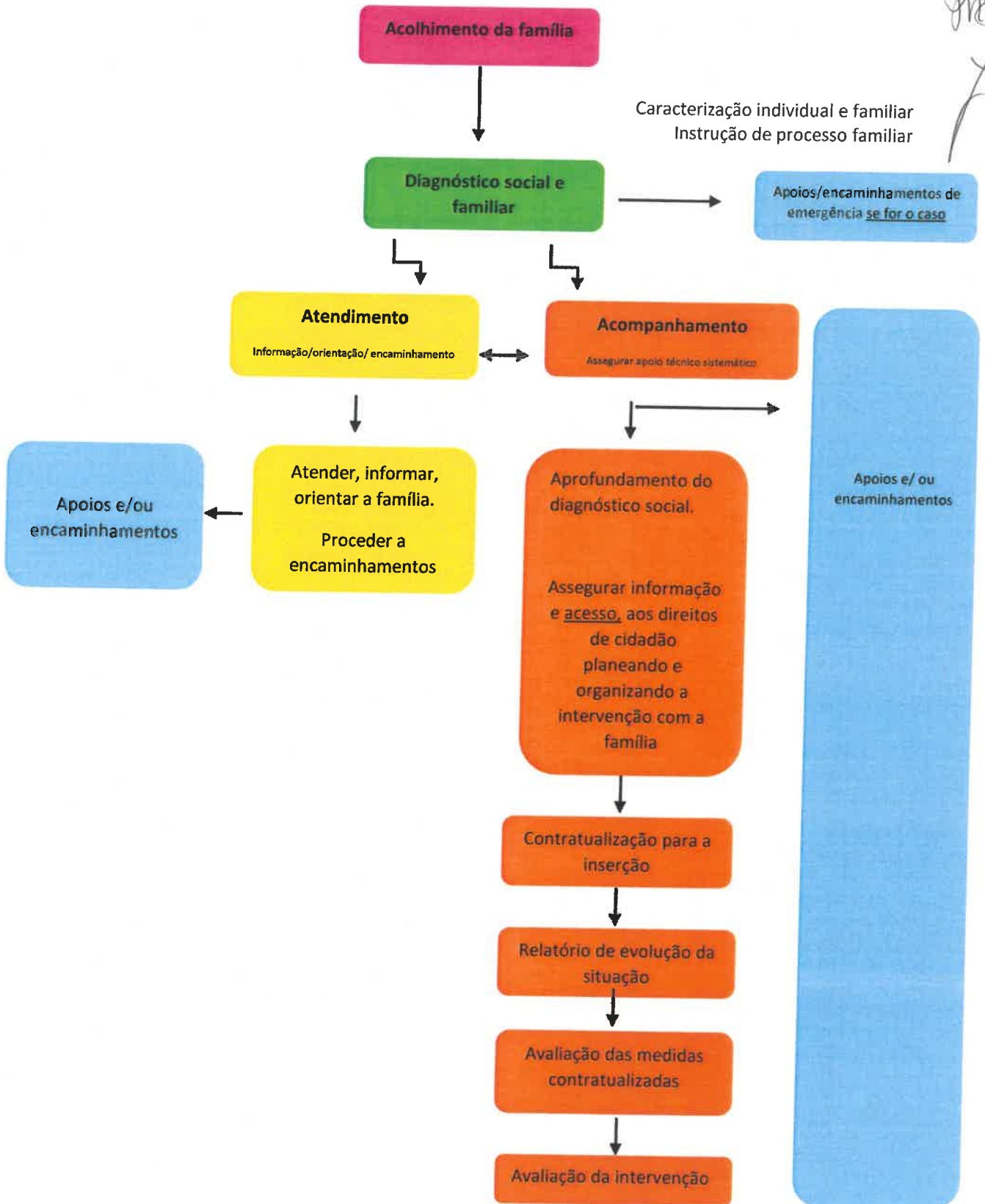
- Informar, aconselhar e encaminhar para respostas, serviços ou prestações sociais adequadas a cada situação;
- 
- Apoiar em situações de vulnerabilidade social;
- Prevenir situações de pobreza e de exclusão sociais;
- Contribuir para a aquisição e/ou fortalecimento das competências das pessoas e das famílias, promovendo a sua autonomia e fortalecendo as redes de suporte familiar e social;
- Assegurar o acompanhamento social do percurso de inserção social;
- Mobilizar os recursos da comunidade adequados à progressiva autonomia pessoal, social e profissional.

## 2.3. Princípios orientadores

- Promoção da inserção social e comunitária;
- Contratualização para a inserção, como instrumento mobilizador da corresponsabilização dos diferentes intervenientes;
- Personalização, seletividade e flexibilidade de apoios sociais;
- Intervenção prioritária das entidades mais próximas dos cidadãos
- Valorização das parcerias para uma atuação integrada;
- Intervenção mínima, imediata e oportuna.

## 2.4 Metodologia SAAS Viana do Alentejo

*Boa tarde*  
10  
*Se*  
*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*



11

*[Handwritten signatures and initials]*

## 2.5 Atendimento/Acompanhamento social– dados estatísticos 2025

O atendimento/accompanhamento psicossocial traduz-se na atividade máxima da resposta social. Engloba todos os atendimentos sociais, os atendimentos de psicologia, bem como todo o acompanhamento psicossocial que é realizado às famílias.

Quadro nº 2 – Nº de famílias em acompanhamento no SAAS

Anos	Nº total de famílias
2025	307

SAAS, Dados estatísticos – início de atividade SAAS - dezembro 2025

Quadro nº 3 – Nº de famílias acompanhados pelo SAAS de 2020 a 2025

Ano	Nº de famílias
2020	157
2021	183
2022	181
2023	184
2024	224
2025	307

SAAS, Dados estatísticos – dezembro 2025

Quadro nº 4 – Nº de adultos, jovens e crianças em acompanhamento a 31 de dezembro de 2025

Freguesia	Adultos	Crianças/ jovens	Nº Total de indivíduos
Alcáçovas	134	72	206
Viana do Alentejo	105	45	150
Aguiar	47	22	69
<b>Total</b>	<b>286</b>	<b>139</b>	<b>425</b>

SAAS, Dados estatísticos – janeiro de 2026 – só processos ativos – após arquivamentos decorridos em janeiro 2026

12  
Sa  
[Handwritten signatures and initials]

A leitura dos dados apresentados no quadro nº4 permite-nos inferir que a maioria das famílias em acompanhamento reside em **Alcáçovas**, onde temos **um total de 206 pessoas**. O número de indivíduos é superior em Alcáçovas uma vez que é a freguesia onde se encontra a sede da Associação e onde é possível recorrer diariamente e o conhecimento da realidade é maior por parte dos técnicos.

As outras freguesias, Viana do Alentejo e Aguiar, tem apenas um dia de atendimento semanal – terças feiras em Viana e quartas feiras de 15 em 15 dias em Aguiar, especificamente na freguesia de Aguiar o atendimento é realizado na junta de freguesia e **acompanhamos à data cerca de 69 indivíduos**.

Relativamente a Viana importa referir que as famílias em acompanhamento têm aumentado significativamente, os atendimentos semanais são de momento realizados na Câmara Municipal de Viana do Alentejo. Temos em atendimento/acompanhamento **150 pessoas**.

Importa ainda destacar que em 2025, foram abertos **45 novos processos no concelho**.

Por último, mas fundamental para justificar o acréscimo de trabalho que este ano se verificou, importa salientar que todos os processos são agora também instruídos em plataforma on-line da Segurança Social – **ASIP**, ou seja, para além do processo físico, existe o processo virtual na aplicação informática ASIP de onde extraímos documentos e produzimos toda a caracterização e diagnóstico familiar e individual do agregado familiar. Para além disto reportamos também mensalmente todo o trabalho realizado ao Município que agora coordena o nosso trabalho.

**No seu todo, a grande maioria das famílias em acompanhamento, revela carência económica. A base desta carência é devida a múltiplos fatores que talvez fosse interessante compreender de forma mais estruturada. Detetamos falta de competências pessoais e sociais, problemas de saúde mental (diagnosticados e não diagnosticados), privação cultural, falta de acessibilidade, isolamento e solidão como as áreas chaves a intervencionar na vida das nossas pessoas. Será um desafio para 2026 compreender e perceber melhor a caracterização em diagnóstico social do nosso publico alvo.**

*Perceve*  
13  
*ca*  
*[Signature]*  
*[Signature]*  
*[Signature]*

Este ano foram realizados uma média de 100 atendimentos/ diligências por mês

**Quadro nº 5 – Nº de atendimentos – janeiro/dezembro de 2025**

<b>Nº de Atendimentos</b>	<b>TOTAL</b>
janeiro	98
fevereiro	110
março	89
abril	82
maio	157
junho	135
julho	117
agosto	90
setembro	91
outubro	110
novembro	92
dezembro	72
<b>Total</b>	<b>1243</b>

SAAS, Dados estatísticos – janeiro/dezembro 2025

## 2.6 - Intervenção individualizada - Despiste, avaliações e acompanhamentos de psicologia

No trabalho diário do SAAS é utilizada uma estratégia terapêutica individualizada no trabalho com as famílias - a intervenção psicológica individual. Esta assume um carácter preponderante na intervenção com as famílias.

Durante o ano de 2025 não houve resposta ao nível do acompanhamento psicológico pois não contámos com a técnica de psicologia que esteve ausente do serviço (licença sem vencimento) tendo voltado apenas no final do ano. Em 2026 retomará a intervenção psicológica habitual.

## 3. Intervenção Comunitária

No exercício de 2025, a Associação Terra Mãe consolidou o trabalho que tem vindo a realizar nas últimas duas décadas em todo o concelho de Viana do Alentejo.

Numa perspetiva de participação ativa e de trabalho concertado com as várias entidades do concelho, a Associação tem participado em várias atividades sócio culturais, como são as feiras francas e atividades organizadas pela Câmara Municipal, Juntas de Freguesia e outros parceiros.

De entre as muitas atividades da Terra Mãe destacamos:

- Criação e manutenção do site da Associação;
- Manutenção da página de Facebook;
- Divulgação de informação e divulgação de atividades nos diferentes meios de comunicação social, nomeadamente Jornais regionais, sites, feiras francas, etc.;
- Participação na Semana Cultural de Alcáçovas, na Feira DAires e na Festa da Primavera
- Campanha "Em cada criança uma esperança" (o nosso lema) – Consignação de 1% do IRS para a nossa Instituição;
- Campanha "Reciclar na nossa terra".
- Banco de Apoio
- Apoio socio educativo

De entre todas as ações destacamos:

### 3.1. Campanha – Reciclar na nossa Terra

Com o objetivo da sustentabilidade da Associação, iniciamos recolha de papel de forma a converter QUILOS de papel, em EUROS para melhorar as condições de funcionamento da Associação e o apoio às nossas famílias. No ano 2025 a Terra Mãe recolheu 10.700 kgs de papel que foram depois entregues no Centro de triagem da AMCAL - Associação de Municípios do Alentejo Central, que por sua vez vende o material à SPV - Sociedade Ponto Verde. A AMCAL paga-nos 50% e 75% do valor de venda à SPV. Em 2025 em troca dos 10.700 Kg de papel recebemos 2849,54€.



### 3.2 Participação na Semana Cultural de Alcáçovas

A Associação esteve presente na Semana Cultural de Alcáçovas com uma exposição fotográfica onde espelhamos os nossos 25 anos de intervenção na comunidade.

15  
Sa  
15  
Terra Mãe  
15  
Terra Mãe



*Handwritten notes and signatures in blue ink:*  
16  
SG  
[Signature]  
[Signature]  
[Signature]

### 3.3 - Participação na Feira d'Aires em Viana do Alentejo e Festa da Primavera em Aguiar

Tivemos um stand expositivo na Feira D'Aires e na Festa da Primavera em Aguiar. Utilizamos este espaço para contacto com a comunidade para sensibilizar e informar para a nossa intervenção e aproveitamos para realizar a nossa Campanha de sócios.



### 3.4 - Comemoração do aniversário da Terra Mãe

Mais um ano comemoramos o nosso aniversário, desta feita com a inauguração do Jardim Francisco Marujo em homenagem a um dos fundadores desta Associação que infelizmente nos deixou cedo demais. Fez-se um lanche e uma tarde de brincadeira para as crianças e foi como habitual uma animação.



Terra Mãe  
17  
da

M. Infante

### 3.5 - POAPMC – Programa operacional de apoio às pessoas mais carenciada atualmente PESSOAS 2030 – Privação Material

O POAPMC tem como entidade promotora a Cáritas de Évora e abarca um total de 432 pessoas no território definido pelo Programa que engloba o concelho de Évora, Viana do Alentejo, Mora, Pavia e Arraiolos.

A Terra Mãe é a entidade mediadora do POAPMC responsável pela distribuição de alimentos no concelho de Viana do Alentejo. **No total apoiamos em 2025 via POAPMC, 46 agregados familiares perfazendo um total de 119 pessoas.**

Este ano tivemos a inovação de poder introduzir alguns agregados familiares no cartão social, ou seja, para as famílias que se conseguem deslocar aos hipermercados aderentes foi possível atribuir um cartão com carregamentos mensais e através dos quais as famílias podem de forma mais autónoma e digna comprar os seus próprios produtos alimentares (apenas os de IVA a 6 %).

Com esta integração, e à data de dezembro de 2025, contávamos com **20 agregados familiares (63 pessoas) a beneficiar de cartão social e mais 26 agregados (56 pessoas) a receber alimentos físicos através de entrega mensal de alimentos físicos.**

Este projeto prevê ainda ações de acompanhamento que se traduzem em sessões de esclarecimento dirigida aos destinatários finais. Desta feita em 2025 dinamizamos uma sessão de esclarecimento sobre o cartão social, a sua utilização e regras de funcionamento.

Perspetivamos continuar a integrar mais agregados familiares em cartão social, já que é para nós um apoio muito mais digno e empoderador das nossas famílias. É nosso objetivo durante 2026 ficar apenas com entrega física aos agregados familiares que não podem mesmo deslocar-se por meios próprios aos hipermercados para poder usufruir desta medida.

### 3.6 - Vales solidários - Gás Galp

No âmbito da nossa parceria com a ENTRAJUDA, fomos novamente contemplados com a campanha "Galp Energia Solidária 2025", promovida com o objetivo de minorar o impacto do aumento do custo da energia junto das famílias mais carenciadas através da oferta de garrafas de gás GALP.

Neste âmbito, as famílias acompanhadas pela Associação Terra Mãe, cuja situação económica o justifique, beneficiaram da oferta de uma ou duas garrafas de gás Galp (13kg para gás butano ou 11kg para gás de propano).

Durante o ano de 2025 atribuímos 69 vales que equivalem a 69 entregas de garrafas de gás a famílias carenciadas do concelho.

### 3.7 - Banco de apoio (Banco de Apoio, Loja Social)

O Banco de Apoio é constituído por 5 vertentes: os alimentos, os brinquedos, as roupas, os equipamentos para bebés (materiais/equipamentos cedidos pela população e algumas empresas) e o Banco de apoio de ajudas técnicas (cadeiras de rodas/ camas articuladas/ colchões anti escaras etc.)

#### 3.7.1 – Banco alimentar

Os alimentos provêm do Banco Alimentar Contra à Fome – Delegação de Évora, com o qual a Associação Terra Mãe colabora sempre que é possível.

Este serviço pretende ser contínuo e evoluir consoante as oportunidades que surjam para a sua maturidade e desenvolvimento. Pretende funcionar como um recurso que os técnicos do concelho têm à disposição sempre que se diagnostique uma crise familiar, na qual os técnicos considerem oportuno intervir ao nível da atribuição de géneros alimentares.

A avaliação/seleção das famílias é realizada pela equipa técnica do SAAS e técnicos que acompanham os agregados familiares em causa, nomeadamente, através da Segurança Social, equipa de Intervenção Precoce, Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Viana do Alentejo, Cáritas, Saúde, etc.

**Durante o ano de 2025 tivemos com atribuições através do Banco Alimentar cerca de 30 agregados familiares do concelho (sensivelmente 70 pessoas).**

##### 3.7.1.1 - Cabaz de Natal 2025

Em parceria com as Juntas de Freguesia do concelho e o Município de Viana do Alentejo, organizamos anualmente a atribuição de Cabazes de Natal às famílias mais carenciadas do concelho.

Estes cabazes são recheados com os alimentos cedidos pelo Banco Alimentar Contra a Fome e com alguns alimentos adquiridos pelas Juntas de Freguesia e Município de forma a possibilitar oferecer um cabaz tipicamente natalício.

No ano 2025 foram entregues 90 cabazes a 90 agregados familiares em situação de vulnerabilidade social.

18

*[Handwritten signatures and initials in blue ink]*

19  
se  
H  
H  
D  
E  
J

### 3.7.2- Banco de ajudas técnicas

Ao longo dos anos temos vindo a apetrechar, da forma possível, o nosso Banco de Ajudas Técnicas. Esta situação só tem sido possível através dos apoios que temos solicitado a Entidades que, com toda a nobreza, se associam a esta ideia: facilitar a vida das nossas famílias nos seus momentos mais difíceis através do empréstimo a título gratuito de equipamentos como camas articuladas cadeiras de rodas, colchões anti escaras entre outros.

Durante 2025 e devido ao aumento significativo de pedidos de empréstimo através do banco de Ajudas técnicas investimos no apetrechamento desta resposta e criámos um Regulamento Interno para a sua melhor execução junto da comunidade.

À data temos já em stock para empréstimo 4 cadeiras de rodas, 2 cadeiras de banho, 4 camas modelo hospitalar e 4 colchões anti escara.

### 3.8 - Participação na Pausa letiva do Natal

Sempre numa atitude de parceria e trabalho em prol das nossas crianças e jovens temos sempre apoiado a dinamização das ações de carácter ludico e pedagógico organizadas pelo Municipio para crianças e jovens nas férias escolares. Este ano não foi excepção. Apoiamos através de:

- .Emprestimo e insuflavel
- .Emprestico de material didático
- .Caminhada em Alcáçovas e atividade ludica dinamizada na pausa letiva do Natal de 2025.



### 3.9 - Apoio socio educativo

#### 3.9.1 - Participação ne Feira de inicio do ano escolar

O Agrupamento de Escolas de Viana do Alentejo lançou este ano o desafio aos seus parceiros de se fazerem representar à comunidade escolar numa pequena feira demonstrativa da sua prática no 1º dia de aulas, a nossa Associação esteve lá!

Foi uma manhã muito bem passada entre parceiros e amigos. Uma excelente prática de aproximação da comunidade à Escola.



#### 3.9.2– Dinamização de sessão sobre economia familiar na EBSIS

A pedido da EBSIS desenvolvemos várias sessões sobre economia familiar nas turmas de 1º 2º e 3º ciclo do nosso Agrupamento de escolas. Estas sessões decorreram no início de novembro de 2025. A iniciativa abarcou no total cerca de 300 alunos do AEVA. Estiveram na dinamização das sessões as técnicas da Associação. Concluímos que é um tema muito importante a falar em sala de aula para preparar as nossas crianças para a necessidade de poupar.



Terras  
21  
sa  
J. M. A.  
D. J.

## 4. Candidaturas e projetos

### 4.1 – EDP – Inclusão energética

Com o objetivo de promover condições de segurança e habitabilidade, reduzindo a necessidade de energia necessária para um dia a dia confortável a EDP apoia Instituições com Intervenção social com famílias carenciadas afim de apoiar economicamente pequenas obras e/ou aquisição de equipamentos de climatização que permitam uma maior eficiência energética na habitação das nossas famílias até ao limite de 10 mil euros por família/habitação. A Associação Terra Mãe é mediadora neste processo sendo que procede à sinalização e candidatura das famílias em plataforma própria, apoia as visitas de orçamentação, contacta as entidades parceiras do projeto (Leroy Merlin, Caixiave e Entreajudá).

As três candidaturas realizadas foram concretizadas em 2024 e 2025. AS intervenções encontram-se à data praticamente concluídas.

As famílias que beneficiaram obedecem a alguns critérios, designadamente ser beneficiário de: CSI, RSI, desemprego, abono família, psi, pensão social velhice e de invalidez ou todo o agregado familiar cujo rendimento anual bruto seja menor que 8.712,00 euros acrescido de 50% por cada elemento do agregado familiar sem rendimentos.

### 4.2 Brisa – Abrir caminho por tanto que há por fazer

Este projeto permitiu-nos no ano 2025 apoiar 19 famílias através do Banco de emergência familiar, adquirir algum material para o nosso Centro de recursos e lançarmos a primeira fase do nosso jardim sensorial – Bosque dos Sentidos. Conseguimos ainda equipar com mais um produto o nosso banco de apoio. De seguida podemos observar um excerto do Relatório enviado à BRISA afim de justificar os gastos realizados, neste documento podemos ver, em pormenor, as várias rubricas que criamos afim de justificar os apoios recebidos.

*Handwritten notes and signatures in blue ink:*  
- Top right: "22" and a signature.  
- Middle right: "sa" and "me".  
- Bottom right: "bafice" and a signature.  
- Far right: "Audi" and a signature.

23  
 [Handwritten signatures and initials]



**Centro de recursos para o desenvolvimento familiar**

Continuámos a apetrechar o Centro com recursos/materiais terapêuticos e lúdico pedagógicos de forma a capacitar famílias, crianças e jovens.



**Banco de Emergência Familiar**

Apoiamos famílias carenciadas ou em crise, de forma a fazer face a pedidos urgentes para pagamento de bens e/ou equipamentos considerados de carácter urgente



**Jardim sensorial BOSQUE DOS SENTIDOS.**

Iniciámos a implementação de um jardim sensorial para o desenvolvimento de atividades lúdicas para as nossas famílias, crianças da escola e comunidade em geral.

**Retrato de 2025**

Promotor:



Com o apoio:



**Banco de Ajudas Técnicas**

Continuamos a emprestar os equipamentos do Banco de Ajudas Técnicas, a título gratuito, às famílias que necessitam.



<b>Banco de Ajudas Técnicas</b>	<b>Banco de Emergência Familiar</b>	<b>Jardim sensorial em criação BOSQUE DOS SENTIDOS</b>	<b>Centro de recursos para o desenvolvimento familiar</b>	<b>TOTAL</b>
268,18 euros	4.175 euros	9.905.95 euros	102,75 euros	14,451.88 euros*
				<b>Promotor:</b>
			<b>Com o apoio:</b>	
			<b>Grupo Brisa</b>	

\*Valor ultrapassa o valor do apoio recebido em 2025 pois tínhamos remanescente do apoio de 2024 - 3881,42€ e a Associação assegurou o restante

**4.3 – Projetos SONAE**

**4.3.1 – Sacos com Missão – Sacos solidários**

Através da nossa parceira amiga ENTREAJUDA a nossa ASSOCIAÇÃO é uma das PRIVILEGIADAS da MISSÃO CONTINENTE – Sacos solidários.

Os sacos com Missão, uma iniciativa da Missão Continente, transformam gestos simples em mudanças

reais. Cada saco está associado a uma área de intervenção e por cada unidade vendida 0,50€ reverte para instituições que atuam nessa causa.

Afim de justificar este benefício económico que prevemos receber através desta iniciativa apresentámos o nosso projeto de jardim sensorial – Bosque dos Sentidos, bem como o apoio direto aos nossos agregados familiares em situação de carência e ainda o desenvolvimento de atividades lúdico pedagógicas para crianças e jovens em situação de vulnerabilidade e isolamento social.

Esperamos que 2026 seja o ano de conseguir avançar com estes projetos e ideias para desenvolvimento junto da nossa comunidade!

#### 4.3.2 – Missão que alimenta

Realizamos em 2025 candidatura à missão que alimenta do hipermercado Continente. Continuamos a aguardar feedback sobre a mesma, esperando que seja positivo e possamos assim diversificar e engrandecer os nossos cabazes alimentares às famílias vulneráveis do concelho.

*Handwritten notes and signatures in blue ink:*  
24  
Di  
AS  
SC  
AS

## 5. Parcerias

De forma a contribuir positiva e progressivamente para o desenvolvimento da Associação Terra Mãe fazemo-nos representar em todas as parcerias que possibilitam e/ou contribuem para a divulgação e fomento das nossas atividades e objetivos, designadamente através da nossa presença em:

### 5.1 – Rede Social

A Rede Social de Viana do Alentejo foi constituída oficialmente a 1 de abril de 2005, segundo a Resolução de Ministros nº 197/97, de 18 de novembro de 1999. Esta medida operacionalizada no CLASVA - Conselho Local de Ação Social de Viana do Alentejo define-se como sendo "(...) um fórum de parceria estratégica para a coordenação e para o desenvolvimento social do Concelho (...)" (art.º. 4º do Regulamento Interno do CLASVA), e tem como principais objetivos:

- "(...) Desenvolver uma parceria efetiva e dinâmica que articule a intervenção social dos diferentes agentes locais;

Promover um planeamento integrado e sistemático do desenvolvimento social, potenciando sinergias, competências e recursos a nível local;

Garantir uma maior eficácia, ao nível dos concelhos e freguesias, do conjunto das respostas sociais;

Fomentar e qualificar, no âmbito da Rede Social, agentes envolvidos nos processos de desenvolvimento local;

Contribuir para a consciencialização individual e coletiva dos problemas sociais, mobilizando os agentes sociais para uma efetiva consolidação de parceiros. (...)" (art 4º, nº2 do Regulamento Interno do CLASVA).

A Associação Terra Mãe, através da sua resposta social de atendimento/acompanhamento social faz-se representar no CLASVA tanto ao nível do **Plenário** como ao nível do **Núcleo Executivo** com funções mais operativas.

No ano de 2025 foram realizadas **11 reuniões, 2 de CLASVA e 9 de NERS**. O NERS - Núcleo executivo da Rede Social é um momento de encontro entre as diversas entidades do concelho de Viana do Alentejo que de alguma forma intervém com famílias em situação de vulnerabilidade social.

A necessidade de constituição do grupo surgiu devido ao facto de existirem no concelho diferentes respostas sociais que de uma forma ou outra se relacionam com as famílias. Para que as respostas sejam sempre as mais adequadas e não surjam sobreposições de serviços.

Handwritten signatures and initials in blue ink, including the name "Duce" and the number "25".

26  
SAAS  
Infante  
SAAS

O objetivo geral do grupo é a articulação de informação e definição de estratégias de intervenção passando pelos diversos contributos de todas as entidades presentes.

### 5.2 - NLI – Núcleo Local de Inserção

O SAAS é membro do Núcleo Executivo de Viana do Alentejo no âmbito do RSI – Rendimento Social de Inserção. Este Núcleo e segundo a Lei nº 13/2003 de 21 de maio "(...) tem base concelhia (...) e tem competências ao nível da aprovação dos programas de inserção, a organização dos meios inerentes à sua prossecução e ainda o acompanhamento e avaliação da respetiva execução (...), assim, são realizadas reuniões quinzenais nas quais o SAAS se faz representar pela Técnica de Serviço Social.

O SAAS acompanha algumas destas famílias ao nível da ação social (Apoio psicossocial), acompanhamento psicológico e através do apoio em géneros alimentares, roupas, brinquedos, etc.

No ano de 2024 ocorreram 9 reuniões.

### 5.3 - Rede Parceiros Prevenção do Alcoolismo do concelho de Viana do Alentejo

A Rede de prevenção do Alcoolismo de Viana do Alentejo, uma rede de prevenção e intervenção local, nascida de uma necessidade identificada em Rede Social, esteve desde início de 2016 até março de 2019 sob coordenação do SAAS, neste momento encontra-se de novo sob a coordenação do novo projeto CLDS.

O objetivo da Rede é criar e/ou desenvolver no seio dos vários parceiros da Rede a necessidade de incluir nas suas planificações anuais e no seu dia-a-dia de trabalho dinâmicas preventivas do consumo de drogas licitas ou ilícitas, principalmente junto dos jovens. Para além disto é objetivo da Rede criar ela própria ações, dinâmicas que revelem a existência da própria Rede e despertem consciências para um problema que é real e incontornável nas nossas intervenções na comunidade.

À presente data a Rede conta com 18 parceiros; da GNR, ao Centro de Recursos integrados de Évora, Saúde, educação, associações de jovens e outras associações com intervenção com crianças e jovens.

Durante o ano de 2025 estivemos presentes em 2 reuniões de trabalho desta rede.

#### 5.4 - CPCJ – Comissão de Proteção de Crianças e Jovens

A Terra Mãe integra a equipa da CPCJVA enquanto representante das instituições particulares de solidariedade social de carácter não residencial, na sua modalidade alargada e restrita, participando em reuniões mensais (alargada) e quinzenais (restrita) e realizando o acompanhamento de processos.

Durante o ano de 2025 a Dra. Susana Belga deixou de ser a representante da Associação e passou a ser a Dra. Maria João Pereira a representar da Associação Terra Mãe na CPCJVA, desempenhando funções de acompanhamento de processos e participação nas atividades e reuniões inerentes à função.

Em dezembro de 2025 a CPCJVA tinha 22 processos ativos, no total anual a CPCJVA trabalhou em 29 situações de crianças e jovens em perigo. A representante da associação na CPCJ foi gestora ou cogestora em 7 dos processos que a CPCJ acompanhou durante o ano de 2025.

Participámos ainda em algumas atividades no âmbito das ações planificadas pela CPCJVA nomeadamente as comemorações alusivas ao mês de abril e nas atividades de Natal desenvolvidas pela CPCJVA.

#### 5.5 – EAPN - Focus Week

De forma a assinalar o Dia Internacional para a erradicação da pobreza, a Terra Mãe aderiu à Focus Week na dinamização de ações de luta contra a pobreza, dinamizada pela EAPN Portugal – Rede Europeia Anti Pobreza, com o objetivo de contribuir para mobilização da sociedade portuguesa, sensibilizando-a para a compreensão dos fenómenos da pobreza e exclusão social enquanto violações de Direitos Humanos.

Este ano e de forma a sensibilizar toda a população foi colocada uma faixa na fachada da Terra Mãe e realizada a devida divulgação do evento da nossa página do facebook.

Foi também realizada uma Caminhada solidária com recolha de alimentos onde contámos com o apoio da DELTA na oferta de t-shirts para os participantes.



28  
SO  
M. S. A. B. S.  
A. J. J.

### 5.6 - Conselho Municipal de educação

O conselho municipal de educação é uma instância de consulta, que tem por objetivo a nível municipal, analisar e acompanhar o funcionamento do sistema educativo propondo as ações consideradas adequadas à promoção de maiores padrões de eficiência e eficácia do mesmo.

A Associação Terra Mãe foi convidada a integrar este conselho em 2023 sendo que tem participado nas reuniões realizadas. Durante 2025 a Associação esteve representada nas 2 reuniões ocorridas.

### 5.7 – Conselho Municipal da saúde

O conselho municipal de saúde de Viana do Alentejo é uma estrutura consultiva que tem como objetivo geral analisar e acompanhar o sistema de saúde no nosso concelho e propor ações necessárias e adequadas de promoção de saúde local alicerçadas numa ampla participação de várias entidades que operam de alguma forma na área da saúde, ora a Associação Terra Mãe não é exceção, e foi convidada a estar representada. Durante o ano de 2025 não existiram reuniões pelo que não participamos.

Existem já ideias e projetos aos quais a Terra Mãe se associa e apoia sempre que possível.

6. ELI – Equipa Local de Intervenção










**Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância**  
**Subcomissão de Coordenação Regional do Alentejo do SNIPI**

**EQUIPAS LOCAIS DE INTERVENÇÃO PRECOCE NA INFÂNCIA**

**Relatório de Atividades de 2025**

**Equipa Local de Intervenção de:**  **Data:**

**Área de abrangência:**

**1. Constituição da Equipa**

30

*[Handwritten signatures and initials]*

Nome	Profissão	Entidade/Serviço (referenciar o Ministério de Origem)	Horas Afectação	Data entrada na Equipa	Data saída da Equipa
Celeste Gomes Patinhas	Enfermeira	ULSAC	4H	01/09/2015	
Cristina Maria Coelho Carvalho	Téc. Sup. Reabilitação Psicomotora	Ministério Segurança Social	17h30	01/06/2023	
Dulce Maria do Nascimento Gomes Chamfana	Educadora de Infância	Ministério da Educação	35h	01/09/20209	
Joana Filipa Leal Correia Cabral	Psicóloga	ULSAC	18h	01/03/2019	31/10/2025
Maria João Gomes Pereira	Assistente Social	Ministério Segurança Social	35h	08/01/2008	
Maria Alface Vital	Terapeuta da Fala	ULSAC	17h30	01/08/2021	
Sofia Branco	Assistente Social	Ministério Segurança Social	35h	16/09/2024	31/01/2025

**Coordenador / a da Equipa:**

**Instituição de Suporte:**

**Morada da Sede:**

**Contatos:**

**Telefone:**  **Fax:**

**E-mail:**

**Telemóvel:**

## 2. Caracterização da População Intervencionada

### 2.1. Número de crianças intervencionadas por idade e género

(idade das crianças em 31 de dezembro e contabilizada em meses)

Idades	Processo SNIPI/Intervenção Direta			Vigilância						Nº TOTAL CRIANÇAS		
	M	F	Total	Crianças que não cumprem com os critérios de elegibilidade (art.º 7º, nº 1, al. B)			Crianças sem intervenção direta regular					
				M	F	Total	M	F	Total			
0-11 m	2		2								1	3
12-23 m			0								0	0
24-36 m		1	1								0	1
37 e mais	21	6	27	2	1	3	2	2	4	5	32	
<b>TOTAL</b>	<b>23</b>	<b>7</b>	<b>30</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>3</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>4</b>	<b>6</b>	<b>36</b>	

<b>Nº Total de Encaminhamentos durante o ano</b>	<b>0</b>
--	----------

Considera-se que o total de crianças intervencionadas pela ELI em 2025, se refere à soma dos Processos SNIPI e dos Processos em Vigilância.

### 2.2. Número de famílias intervencionadas

38

32  
 [Handwritten signatures and initials]

**Nº Referenciações a aguardar estabelecimento de 1ºs contactos a 31 de dezembro** 1

**N.º de Crianças em avaliação inicial a 31 de dezembro** 4

**Nº Crianças a aguardar intervenção a 31 de dezembro** 0

**2.3. Famílias em isolamento geográfico** 0

**2.4. Crianças em acolhimento / em acolhimento residencial**

Família de Acolhimento	
Casa de Acolhimento Residencial	
Outras situações. Quais?	
<b>Total</b>	<b>0</b>

**2.6. Tipologia das famílias intervencionadas**

Casal com filhos	27
Monoparental	6

**2.5. Crianças intervencionadas por agregado familiar**

N.º agregados c/ 1 criança apoiada	38
N.º agregados c/ 2 crianças apoiadas	2
N.º agregados c/ 3 crianças apoiadas	
N.º agregados c/ + de 3 crianças apoiadas	
<b>Total</b>	<b>40</b>

Reconstruída	2
Extensa	2
Alargada	1
Outro. Qual?	
<b>Total</b>	<b>38</b>

### 2.7. N.º de filhos por agregado familiar

	<b>N.º ag. f.</b>
<b>1 Filho</b>	14
<b>2-3 Filhos</b>	26
<b>4-5 Filhos</b>	
<b>6 e+ Filhos</b>	
<b>Total</b>	<b>40</b>

### 2.8. N.º total de membros do agregado familiar

	<b>N.º ag. f.</b>
<b>2 elem.</b>	2
<b>3-4 elem</b>	32
<b>5-6 elem.</b>	6
<b>7-8 elem.</b>	
<b>9 e + elem.</b>	

Segundo as definições da Segurança Social:

**Casal com filhos:** as famílias em que os descendentes são os únicos parentes que, com o casal, constituem o agregado familiar.

**Família monoparental:** os descendentes são também os únicos parentes que vivem com um dos progenitores.

**Família extensa:** é composta por um núcleo (conjugal ou monoparental) e por uma "extensão", isto é, conta com a presença doutros elementos. A extensão pode ser ascendente (por exemplo: casal com filhos e uma avó ou avó); pode ser lateral (por exemplo: casal com filhos e uma tia) ou pode ser descendente (por exemplo: casal com filhos e sobrinho(s)). Pode ainda ter um sobrinho e uma avó (ascendente e lateral), mas não pode entrar nesta categoria uma família composta por uma sobrinha com um filho - nesse caso deve ser classificada como família alargada.

**Família alargada** é aquela em que convivem dois ou mais núcleos familiares (conjugais ou monoparentais).

**Família reconstruída:** casal em que, pelo menos um dos membros, se não os dois, são separados ou divorciados, com filhos de anteriores relações.

### 2.9. Situação dos pais perante a situação económica

	<b>Pai</b>	<b>Mãe</b>
<b>Trabalha</b>	31	27
<b>Estuda</b>		
<b>Doméstica / o (por opção)</b>		3
<b>Desempregado / a</b>	3	4
<b>Beneficiário de subsídio S. Social</b>	3	6



*[Handwritten signatures and initials]*

Total	40
-------	----

Frequenta curso formação profissional Pensionist	1
Outras. Quais?	1

## 2.10. Condições de habitabilidade

Condições boas	35
<b>Condições difíceis devido a:</b>	
Barreiras arquitetónicas	
Problemas de conservação	4
Falta de água canalizada	1
Falta de eletricidade	1
Falta de ligação à rede de esgotos	1
Falta de casa de banho	1
N.º insuficiente de divisões	3
Outras razões	

34

*[Handwritten signature]*

SS

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

### 2.1.1. Acompanhamento Social às Famílias

Não necessita de acompanhamento	24
Já tinha antes da IP	14
Encaminhado pela IP	2
Situação em estudo	
<b>Total de famílias</b>	<b>40</b>

### 2.1.3. Medidas de Proteção e Promoção dos Direitos da Criança

Não necessita	38
Apoio junto dos pais	1
Apoio junto de outro familiar	1
Confiança pessoa idónea	
Acolhimento familiar	
Acolhimento residencial	

### 2.1.2. Medidas Sociais Usufruídas

Rendimento Social de Inserção	7
Ajuda Alimentar	10
Apoios Eventuais	3
Produtos de Apoio	
Outros Apoios	

**Apoio junto dos pais:** proporciona à criança apoio de natureza psicopedagógica e social e, quando necessário, ajuda económica.

**Apoio junto de outro familiar:** colocação da criança sob a guarda de um familiar com quem reside ou a quem seja entregue, acompanhada de apoio de natureza psicopedagógica e, quando necessário, ajuda económica.

**Confiança a pessoa idónea:** colocação da criança sob a guarda de uma pessoa que, não pertencendo à sua família, tenha com a criança estabelecido uma relação de afetividade recíproca.

**Acolhimento familiar;**

**Confiança a pessoa selecionada para a adoção, a família de acolhimento ou instituição** om vista à adoção

**Acolhimento residencial:** colocação da criança aos cuidados de uma entidade que disponha de instalações e equipamento de acolhimento permanente e de uma equipa técnica que lhe garantam os cuidados adequados (...).

*(Lei nº 147/99 de 1 de Setembro, alterada pela Lei nº 142/2015 de 8 de setembro)*

*35*  
*SO*  
*[Handwritten signatures]*


  
 36 SA
   


## 2.14 Subsídio de Educação Especial

Nº de Pedidos de Certificação de SEE entrados na ELI		
Com capacidade de resposta por parte da ELI	Sem capacidade de resposta por parte da ELI	Total
	4	4

## 2.15. Caracterização das Problemáticas da Criança

### 2.15.1. Elegibilidade (só em relação às crianças em Processo SNIPI)

	0-11 m	12-23 m	24-36 m	37 e mais	Total
Existência de alterações nas funções/estruturas do corpo			1	15	16
				9	9
Existência de fatores de risco					0
				3	3
					<b>Total Grupo</b>
					<b>1</b>
					<b>25</b>

Risco ambiental	2								
<b>Total</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>27</b>	<b>30</b>	<b>5</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>5</b>

(cada criança deve ser incluída apenas em **1 categoria**, de acordo com o principal critério de elegibilidade. Quando há critérios dos 2 grupos, dá-se primazia às alterações do desenvolvimento)

**2.15.2. Caracterização das Perturbações do Desenvolvimento**

**2.15.2.1. Diagnóstico Funcional**

Áreas	N.º de crianças
Desenvolvimento motor	2
Visual	
Auditiva	1
Psicomotora	14
Desenvolvimento cognitivo	1
Desenvolvimento da comunicação e linguagem	20
Expressão somática	
Emocional	14
Regulação e comportamento	11
Perturbações do espectro autista	9
Multideficiências	

**2.15.2.2. Diagnóstico Etiológico**

(devem ser incluídas todas as crianças identificadas como tendo condições específicas, nos critérios de elegibilidade)

Diagnósticos	N.º de crianças
Trissomia XXI	
Outras cromossomopatias	
Paralisia Cerebral	
Perturbações do Espectro do Autismo	6
Spina Bífida	
Hidrocefalia	
Epilepsia	
Miopatias	1
Microcefalia	
Síndrome de X-Frágil	
Síndromes polimalformativas	1

*Handwritten notes and signatures:*  
 37  
 [Signatures]

(cada criança pode ser colocada em mais do que uma categoria, de acordo com a sua caracterização funcional)

### 2.15.3 Caracterização das situações de risco

#### 2.15.3.1. Situações de risco por fatores biológicos





	N.º de crianças
Pré-natais	
Peri-natais	
Pós-natais	
Outros fatores biológicos	

#### 2.15.3.2. Identificação dos Critérios de Elegibilidade

1. Crianças com Alterações nas Funções ou Estruturas do Corpo (ICF - CY, 2007)		
Atraso de desenvolvimento sem etiologia conhecida, abrangendo uma ou mais áreas	Motora	
	Física	2
	Cognitiva	1
	Linguagem e da Comunicação	13
	Emocional	4
Social e Adaptativa		8

Outros síndromes	
Outras situações	1
<b>Total</b>	<b>9</b>

*Handwritten signatures and initials:*  
 38  
 SA  
 JAGUES  
 H. J. (initials)  
 H. J. (signature)

 39  
  
  


<b>Condições específicas</b>	Anomalia cromossómica (p. ex. Trissomia 21, Trissomia 18, Síndrome de X-Frágil)	
	Perturbação Neurológica (p. ex. paralisia cerebral, neurofibromatose)	
	Malformações Congénitas (p. ex. síndromas polimorfomatosos)	2
	Doença Metabólica (p. ex. mucopolisacarídeos, glicogenoses)	
	Déficite Sensorial (p. ex. baixa visão/cegueira, surdez)	
	Perturbações relacionadas com exposição pré-natal a agentes teratogénicos ou a narcóticos, cocaína e outras drogas (p. ex. síndrome fetal alcoólico)	
	Perturbações relacionadas com infeções severas congénitas (p. ex. HIV, grupo TORCH, meningite)	
	Doença crónica grave (p. ex. tumores do SNC, D. renal, D. hematológica)	
	Desenvolvimento atípico com alterações na relação e na comunicação (p. ex. perturbações do espectro do autismo)	
	Perturbações graves da vinculação e outras perturbações emocionais	7
Multideficiência		

<b>Crianças expostas a fatores de risco biológico</b>	<b>2. Crianças com Risco Grave de Atraso de Desenvolvimento</b>	
	História Familiar de anomalias genéticas, associadas a perturbações de desenvolvimento	
	Exposição Intra-Uterina a tóxicos (álcool, drogas de abuso)	
	Complicações Pré-Natais severas (hipertensão, toxémia, infeções, hemorragias, etc)	
	Prematuridade < 33 semanas de gestação	
	Muito Baixo Peso à Nascimento (< 1,5 Kg)	
	Atraso de Crescimento Intra-Uterino (ACTU): Peso de nascimento <P10 p/o tempo de gestação	
	Asfíxia perinatal grave (Apgar ao 5º minuto <4 ou PH do sangue do cordão <7,2 ou manifestações neurológicas ou orgânicas sistémicas neonatais)	
	Complicações neonatais graves (sépsis, meningite, alterações metabólicas ou hidroelectrolíticas, convulsões)	
	Hemorragia Intraventricular	
	Infeções congénitas (Grupo TORCH)	
	Criança HIV positiva	
	Infeções graves do sistema nervoso central (meningite bacteriana, meningocéfalite)	

40

*[Handwritten signatures and initials]*

	Traumatismos cranianos graves	
	Otite média crónica com risco de défice auditivo	
	Mães Adolescentes < 18 anos	
	Abuso de Alcool ou outras substâncias aditivas	1
<b>Factores de Risco Parentais</b>	Maus tratos ativos (maus tratos físicos, emocionais e abuso sexual) e passivos (negligência nos cuidados básicos a prestar à criança (saúde, alimentação, higiene e educação)	1
	Doença do foro psiquiátrico	
	Doença física incapacitante ou limitativa	
<b>Factores de Risco Contextuais</b>	Isolamento (a nível geográfico e dificuldade de acesso a recursos formais e informais, discriminação cultural, racial, sexual e /ou pobreza (recurso a ajuda alimentar, desempregados, famílias beneficiárias de RSI ou de apoios de ação social)	4
	Desorganização familiar (conflitualidade frequente, negligência da habitação ao nível da organização do espaço e da higiene)	4
	Preocupações aceites, expressas por um dos pais, pessoa que presta cuidados à criança ou profissional de saúde, relativamente ao desenvolvimento da criança, ao estilo parental ou interação mãe/pai - criança	11

**3. Avaliação da Organização das Respostas da IP**

**3.1. Detecção e referência**

**3.1.1. Crianças referenciadas durante o ano, por entidade referenciadora e por idade**

	0-11 m	12-23 m	24-36 m	37 e mais	Total	Refª. Saúde
<b>Maternidade</b>					0	
<b>Hospital</b>	1				1	2
<b>Centro de Saúde</b>	1				1	



### 3.2. Rapidez de resposta

3.2.1. Tempo decorrido entre a referência e o início da intervenção, concluído que se encontra o processo de avaliação inicial (só para as crianças referenciadas durante o corrente ano)

	N.º de crianças
< 1 semana	
Entre 1 e 3 semanas	8
Entre 1 e 2 meses	5
Entre 3 e 5 meses	2
Entre 6 meses e 1 ano	2
> 1 ano	
<b>Total</b>	<b>17</b>

### 3.3. Organização da Intervenção

#### 3.3.1. Contexto de intervenção

	0-11 m	12-23 m	24-36 m	37 e mais	Total
Intervenção à distância/via remota					0
Domicílio	2			1	3
Creche / Jardim de Infância				12	12
Misto	1		1	23	25
Outros					0

Do nº total de crianças intervenionadas escolher apenas 1 contexto para cada criança, em função da sua prevalência; sendo que o nº total de crianças por contexto

42

Total	3	0	1	36	40
-------	---	---	---	----	----

43  
*Luísa*  
*Luísa*

**de intervenção deve** corresponder ao total de crianças intervencionadas em 2022, i.e, ser coincidente com o número total de crianças que consta na tabela 2.1

**3.3.2. Modalidades de intervenção direta**

	N.º crianças intervencionadas	N.º intervenções durante o ano
Médico		
Enfermagem	3	15
Fisioterapia		
Terapia ocupacional		
Terapia da fala	12	179
Outros apoios terapêuticos	14	370
Apoio educativo	15	590
Psicologia (criança e/ou família)	3	171
Serviço Social	18	567

9

**3.3.2. N.º de crianças que têm RTP/PEI**

**3.3.2. N.º total de Adiantamentos Escolares**

**3.3.3. Encaminhamento para consultas de especialidade**

	N. crianças encaminhadas	N. crianças consultadas
ORL	1	1
Oftalmologia		
Estomatologia		
Desenvolvimento		
Fisiatria		
Neuropediatria		
Medicina Geral e Familiar		
Pediatria		
Outras. Quais?		

### 3.3.4. Mediadores de Caso

	N.º de crianças
Médico	
Enfermeiro	
Fisioterapeuta	
Terapeuta ocupacional	
Terapeuta da fala	6
Outros terapeutas	6
Docente	12
Psicólogo	3


  
 44
   
 M. Sa
   
 Anjos
   


Técnico de Serviço Social	13
Outros. Quais?	
<b>Total</b>	<b>40</b>

### 3.3.5. Crianças saídas do sistema

	0-11 m	12-23 m	24-36 m	37 e mais	Total
<b>Objetivos de intervenção alcançados</b>					<b>0</b>
<b>Não cumpre critérios de elegibilidade</b>			1	2	<b>3</b>
<b>Transitaram para 1.º ciclo EB</b>				7	<b>7</b>
<b>Desmobilização/recusa dos pais</b>	2		1	2	<b>5</b>
<b>Mudança de residência</b>					<b>0</b>
<b>Transição para outro serviço</b>					<b>0</b>
<b>Outras razões</b>					<b>0</b>
<b>Total</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>9</b>	<b>15</b>

### 3.3.6. Organização das fases de transição

N. crianças em processo de transição durante o ano	Em relação às crianças encaminhadas, quantificar os procedimentos usados		
	Fichas de encaminhamento	Reuniões entre técnicos	Reuniões com pais e técnicos
<b>Domicílio → Ama/Creche</b>			<b>Outros procedimentos</b>

45

<b>Ama /Creche → Jardim-de-Infância</b>	1	1	3	2	1
<b>Domicílio → Jardim-de-Infância</b>					
<b>Jardim-de-Infância → 1.º Ciclo</b>	5	2	4	7	1
<b>Domicílio → 1.º Ciclo</b>					
<b>IP → Outro serviço/entidade</b>					


  
 46 Sa

### N.º de Articulações com cada umas das entidades

Entidades	Saude				Educação	Seg-Social	Tribunal/E MAT	CPCJ	Outros Serviços de Ação Social	Autarquias	Juntas Freguesia	Outro
	Centro de Saude	Hospital	Outro									
<b>0-11 meses</b>	21				17			14	2		3	
<b>12-23 meses</b>												
<b>24-36 meses</b>			1	27	16	2	4	2				
<b>37 e mais</b>	31	3	3	187	46	9	30	69	18		10	
<b>Total</b>	52	3	4	214	79	11	34	85	20	0	13	

### 4. Formação

**4.1. Ações de Formação/Webinars/ Divulgação/ Sensibilização/ Projetos Comunitários/ Comunicações Científicas promovidos pela ELI**

<b>Ações de Formação/Webinars</b>	<b>Data</b>	<b>Local/Plataforma Informática</b>	<b>Destinatários</b>
Ação sensibilização sobre Sono Infantil	14/03/2025	Ass. Terra Mãe - Webinar	Comunidade
<b>Ações de Sensibilização e de Divulgação</b>	<b>Data</b>	<b>Local/Plataforma Informática</b>	<b>Destinatários</b>
Entre Ecrãs e Toques	06/set	Paço dos Henriques - Alcáçovas	Comunidade
Um Cérebro em Construção	10/04/2025	Creche da Santa Casa de Alcáçovas	Comunidade
<b>Projetos Comunitários</b>	<b>Data</b>	<b>Local/Plataforma Informática</b>	<b>Destinatários</b>
Ações de Sensibilização sobre PEA - Consultoria Colaborativa	Janeiro - Junho	Pré-Viana	Ass. Operacionais
Ações de Sensibilização sobre PEA - Consultoria Colaborativa	Maio e Junho	CICM	Ass. Operacionais
Halloween Sensorial	30 e 31 Outubro	Associação Terra Mãe	Crianças do pré-escolar de Alcáçovas, creche de Alcáçovas e comunidade
<b>Comunicações Científicas</b>	<b>Data</b>	<b>Local/Plataforma Informática</b>	<b>Destinatários</b>
Apresentação de um poster - Construindo Pontes: Capacitação Familiar e trabalho com a comunidade	set/25	Conferencia: Advancing Comprehensive Early Childhood Intervention - Lisboa ISCTE	Profissionais e estudantes

47

#### 4.2. Ações de formação/Webinars frequentados por elementos da ELI

Título / Temática	Entidade Promotora	N.º participantes da ELI	N.º Horas
EBR	ANIP	2	25h
Psicomotricidade Summit	Sara Duarte - Universidade de Aveiro	1	15h
Consultoria Colaborativa - Intervenção Precoce na Infância	Sindicato democrático dos Professores	1	25h
Matter	Universidade de Évora	2	7h
Formação visitas domiciliárias	EAPN	1	15h
Violência nas escolas			
Núcleo de Apoio de Crianças dos Jovens em Risco			
sinais de alerta na 1ª infância e a importância de uma abordagem em intervenção precoce	ELI Portel	1	2,5h
curso d orientação para o serviço publico- tecnico superior	INA	1	7h



48

*[Handwritten signatures and initials]*

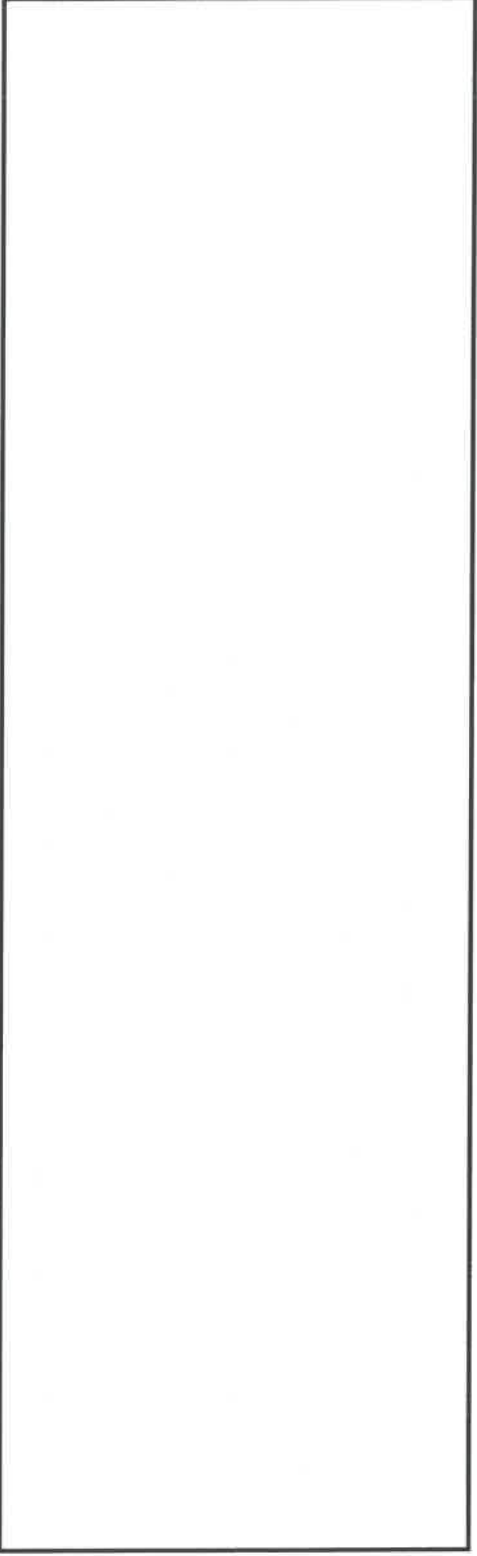
**4.3. Necessidades de formação identificadas pela ELI**

Título / Temática
Formação no PIIP

**5. Apreciação quanto ao grau de cumprimento das ações previstas no Plano de Ação do ano transato**

Foi cumprido na maioria das ações.

49  
Dance  
ca  
M. P. S.  
S. S.



50  
Sweet

de  
my  
MISTERS.

For  
the



associação  
**TERRA MÃE**

SOLIDARIEDADE E INTERVENÇÃO SOCIAL

*[Handwritten signatures and initials in black and blue ink, including names like 'Rebecca' and 'Ana']*

---

# RELATÓRIO E CONTAS DE GERÊNCIA

---

Ano de 2025

*Handwritten notes and signatures in blue ink:*  
- Top right: A signature and the text "pel de ATCS".  
- Middle right: "Associação da" followed by a signature.  
- Bottom right: "Jant" followed by a signature.

## Índice

1. Demonstrações Financeiras	
1.1 Balanço Individual	3
1.2 Demonstração de Resultados por Natureza	4
1.3 Demonstração de Resultados por Natureza e por Resposta Social	5
1.4 Demonstração de Fluxos de Caixa	8
2. Anexo ao Balanço e à Demonstração de Resultados	9

*Handwritten mark or signature at the bottom right corner.*

*[Handwritten signatures and initials in blue ink]*

## **Demonstrações Financeiras**

*[Handwritten mark or signature]*

*Handwritten signatures and initials in the top right corner.*

BALANÇO INDIVIDUAL em 31 de Dezembro de 2025

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31-12-2025	31-12-2024
<b>ATIVO</b>			
<i>Ativo não corrente</i>			
Investimentos financeiros	22	607,79 €	107,79 €
Ativos fixos tangíveis	5	264 521,58 €	258 179,31 €
Ativos intangíveis	6	0,00 €	0,00 €
Investimentos em curso		0,00 €	0,00 €
		265 129,37 €	258 287,10 €
<i>Ativo corrente</i>			
Inventários		0,00 €	0,00 €
Clientes	7	0,00 €	268,00 €
Adiantamentos a fornecedores		0,00 €	0,00 €
Estado e outros entes públicos	8	0,00 €	0,00 €
Fundadores/benem./Patroc./Doad./Assoc./Mem.		0,00 €	0,00 €
Outras contas a receber	9	2 999,16 €	2 911,14 €
Diferimentos	10	744,83 €	605,27 €
Caixa e depósitos bancários	4	212 069,20 €	205 711,74 €
		215 813,19 €	209 496,15 €
<b>Total do Ativo</b>		<b>480 942,56 €</b>	<b>467 783,25 €</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos Patrimoniais</b>			
Fundos	11	5 984,50 €	5 984,50 €
Excedentes Técnicos	11	302 483,18 €	286 451,06 €
Reservas		0,00 €	0,00 €
Resultados transitados		0,00 €	0,00 €
Excedentes de Revalorização		0,00 €	0,00 €
Outras variações nos fundos patrimoniais	11	117 054,96 €	120 866,28 €
		425 522,64 €	413 301,84 €
Resultado líquido do exercício		19 737,19 €	16 032,12 €
<b>Total do fundo de capital</b>		<b>445 259,83 €</b>	<b>429 333,96 €</b>
<b>Passivo</b>			
<i>Passivo não corrente</i>			
Financiamentos obtidos		0,00 €	0,00 €
Provisões		0,00 €	0,00 €
Outras contas a pagar		0,00 €	0,00 €
		0,00 €	0,00 €
<i>Passivo corrente</i>			
Fornecedores	12	553,66 €	5 125,48 €
Adiantamentos de clientes		0,00 €	0,00 €
Estado e outros entes públicos	8	2 299,32 €	1 550,83 €
Accionistas/sócios		0,00 €	0,00 €
Fundadores/benem./Patroc./Doad./Assoc./Mem.		0,00 €	0,00 €
Financiamentos obtidos		0,00 €	0,00 €
Outras contas a pagar	13	32 829,75 €	31 772,98 €
Diferimentos	10	0,00 €	0,00 €
Outros passivos financeiros		0,00 €	0,00 €
		35 682,73 €	38 449,29 €
<b>Total do Passivo</b>		<b>35 682,73 €</b>	<b>38 449,29 €</b>
<b>Total do Capital próprio e do passivo</b>		<b>480 942,56 €</b>	<b>467 783,25 €</b>

(1) -> O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

*Handwritten signature or mark at the bottom right corner.*



**DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS**  
Período Findo em 31 de Dezembro de 2025

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2025	2024
Vendas e Serviços Prestados	14	273,50 €	532,00 €
Subsídios à exploração	15	149 909,05 €	134 634,05 €
ISS, IP - Centros Distritais	15	72 385,74 €	71 430,21 €
Outros	15	77 523,31 €	63 203,84 €
Varição nos inventários da produção		0,00 €	0,00 €
Trabalhos para a própria entidade		0,00 €	0,00 €
Custo das merc. vendidas e das matérias consumidas		0,00 €	0,00 €
Fornecimentos e serviços externos	16	-17 477,74 €	-16 344,44 €
Gastos com o Pessoal	17	-113 883,65 €	-100 366,61 €
Ajustamentos de inventários (perdas / reversões)		0,00 €	0,00 €
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)		0,00 €	0,00 €
Provisões (aumentos / reduções)		0,00 €	0,00 €
Provisões Específicas (aumentos / reduções)		0,00 €	0,00 €
Outras Imparidades (perdas / reversões)		0,00 €	0,00 €
Aumentos / Reduções de justo valor		0,00 €	0,00 €
Outros Rendimentos e Ganhos	18	7 636,72 €	5 516,68 €
Outros Gastos e Perdas	20	-414,33 €	-230,49 €
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>26 043,55 €</b>	<b>23 741,19 €</b>
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	5 / 6	-8 102,01 €	-9 323,93 €
<b>Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>17 941,54 €</b>	<b>14 417,26 €</b>
Juros e Rendimentos similares obtidos	19	1 822,99 €	1 614,86 €
Juros e gastos similares suportados	21	-27,34 €	0,00 €
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>19 737,19 €</b>	<b>16 032,12 €</b>
Imposto sobre o rendimento do período		0,00 €	0,00 €
<b>Resultado Líquido do período</b>		<b>19 737,19 €</b>	<b>16 032,12 €</b>

(1) -> O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros  
(2) -> Esta informação apenas será fornecida no caso das contas consolidadas

*Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'SG' and 'JST'.*

**DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS**

Período Findo em 31 de Dezembro de 2025

**RESPOSTA SOCIAL: Atendimento / Acompanhamento Social**

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2025	2024
Vendas e Serviços Prestados	14	118,00 €	303,00 €
Subsídios à exploração	15	47 161,80 €	62 702,63 €
ISS, IP - Centros Distritais	15	0,00 €	0,00 €
Outros	15	47 161,80 €	62 702,63 €
Variação nos inventários da produção		0,00 €	0,00 €
Trabalhos para a própria entidade		0,00 €	0,00 €
Custo das merc. vendidas e das matérias consumidas		0,00 €	0,00 €
Fornecimentos e serviços externos	16	-7 038,84 €	-6 471,21 €
Gastos com o Pessoal	17	-70 420,69 €	-63 027,53 €
Ajustamentos de inventários (perdas / reversões)		0,00 €	0,00 €
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)		0,00 €	0,00 €
Provisões (aumentos / reduções)		0,00 €	0,00 €
Provisões Específicas (aumentos / reduções)		0,00 €	0,00 €
Outras Imparidades (perdas / reversões)		0,00 €	0,00 €
Aumentos / Reduções de justo valor		0,00 €	0,00 €
Outros Rendimentos e Ganhos	18	3 292,92 €	2 368,47 €
Outros Gastos e Perdas	20	-178,67 €	-99,38 €
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>-27 065,48 €</b>	<b>-4 224,02 €</b>
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	5 / 6	-4 618,15 €	-5 314,64 €
<b>Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>-31 683,63 €</b>	<b>-9 538,66 €</b>
Juros e Rendimentos similares obtidos	19	786,08 €	696,32 €
Juros e gastos similares suportados	21	-11,79 €	0,00 €
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>-30 909,34 €</b>	<b>-8 842,34 €</b>
Imposto sobre o rendimento do período		0,00 €	0,00 €
<b>Resultado Líquido do período</b>		<b>-30 909,34 €</b>	<b>-8 842,34 €</b>

(1) -> O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

(2) -> Esta informação apenas será fornecida no caso das contas consolidadas

*Handwritten signature in blue ink.*

**DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS**  
Período Findo em 31 de Dezembro de 2025

**RESPOSTA SOCIAL: Intervenção Precoce**

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2025	2024
Vendas e Serviços Prestados	14	156,00 €	229,00 €
Subsídios à exploração	15	97 389,31 €	67 885,23 €
ISS, IP - Centros Distritais	15	52 576,61 €	67 360,08 €
Outros	15	44 812,70 €	525,15 €
Variação nos inventários da produção		0,00 €	0,00 €
Trabalhos para a própria entidade		0,00 €	0,00 €
Custo das merc. vendidas e das matérias consumidas		0,00 €	0,00 €
Fornecimentos e serviços externos	16	-9 093,52 €	-8 822,17 €
Gastos com o Pessoal	17	-43 712,96 €	-37 339,08 €
Ajustamentos de inventários (perdas / reversões)		0,00 €	0,00 €
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)		0,00 €	0,00 €
Provisões (aumentos / reduções)		0,00 €	0,00 €
Provisões Específicas (aumentos / reduções)		0,00 €	0,00 €
Outras Imparidades (perdas / reversões)		0,00 €	0,00 €
Aumentos / Reduções de justo valor		0,00 €	0,00 €
Outros Rendimentos e Ganhos	18	4 343,72 €	3 124,25 €
Outros Gastos e Perdas	20	-235,66 €	-131,09 €
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>48 846,89 €</b>	<b>24 946,14 €</b>
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	5 / 6	-3 483,95 €	-4 009,20 €
<b>Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>45 362,94 €</b>	<b>20 936,94 €</b>
Juros e Rendimentos similares obtidos	19	1 036,91 €	918,54 €
Juros e gastos similares suportados	21	-15,55 €	0,00 €
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>46 384,30 €</b>	<b>21 855,48 €</b>
Imposto sobre o rendimento do período		0,00 €	0,00 €
<b>Resultado Líquido do período</b>		<b>46 384,30 €</b>	<b>21 855,48 €</b>

(1) -> O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

(2) -> Esta informação apenas será fornecida no caso das contas consolidadas

*Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large stylized 'P' and other illegible marks.*

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS  
Período Findo em 31 de Dezembro de 2025

RESPOSTA SOCIAL: Programa Apoio Complementar Execução POAPMC

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2025	2024
Vendas e Serviços Prestados	14	0,00 €	0,00 €
Subsídios à exploração	15	5 357,94 €	4 070,13 €
ISS, IP - Centros Distritais	15	5 357,94 €	4 070,13 €
Outros	15	0,00 €	0,00 €
Variação nos inventários da produção		0,00 €	0,00 €
Trabalhos para a própria entidade		0,00 €	0,00 €
Custo das merc. vendidas e das matérias consumidas		0,00 €	0,00 €
Fornecimentos e serviços externos	16	-1 095,71 €	-1 051,06 €
Gastos com o Pessoal	17	0,00 €	0,00 €
Ajustamentos de inventários (perdas / reversões)		0,00 €	0,00 €
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)		0,00 €	0,00 €
Provisões (aumentos / reduções)		0,00 €	0,00 €
Provisões Específicas (aumentos / reduções)		0,00 €	0,00 €
Outras Imparidades (perdas / reversões)		0,00 €	0,00 €
Aumentos / Reduções de justo valor		0,00 €	0,00 €
Outros Rendimentos e Ganhos	18	0,00 €	0,00 €
Outros Gastos e Perdas	20	0,00 €	0,00 €
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>4 262,23 €</b>	<b>3 019,07 €</b>
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	5 / 6	0,00 €	0,00 €
<b>Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>4 262,23 €</b>	<b>3 019,07 €</b>
Juros e Rendimentos similares obtidos	19	0,00 €	0,00 €
Juros e gastos similares suportados	21	0,00 €	0,00 €
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>4 262,23 €</b>	<b>3 019,07 €</b>
Imposto sobre o rendimento do período		0,00 €	0,00 €
<b>Resultado Líquido do período</b>		<b>4 262,23 €</b>	<b>3 019,07 €</b>

(1) -> O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

(2) -> Esta informação apenas será fornecida no caso das contas consolidadas

*Handwritten signature or mark in the bottom right corner.*

## DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA

Período Findo em 31 de Dezembro

Rúbricas	NOTAS	Períodos	
		2025	2024
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>			
Recebimentos de utentes		291,50 €	532,00 €
Pagamentos a fornecedores		22 049,56 €	11 697,85 €
Pagamentos ao pessoal		109 498,93 €	97 334,98 €
Caixa gerada pelas operações		-131 256,99 €	-108 500,83 €
Pagamento/recebimento de imposto s/ rendimento		0,00 €	0,00 €
Outros recebimentos / pagamentos		149 779,74 €	144 078,77 €
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		18 522,75 €	35 577,94 €
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>		13 988,28 €	1 351,44 €
Ativos fixos tangíveis		13 988,28 €	1 351,44 €
Ativos intangíveis		0,00 €	0,00 €
Investimentos financeiros		0,00 €	0,00 €
Outros ativos		0,00 €	0,00 €
<b>Recebimentos provenientes de:</b>		1 822,99 €	1 614,86 €
Ativos fixos tangíveis		0,00 €	0,00 €
Ativos intangíveis		0,00 €	0,00 €
Investimentos financeiros		0,00 €	0,00 €
Outros ativos		0,00 €	0,00 €
Subsídios ao investimento		0,00 €	0,00 €
Juros e rendimentos similares		1 822,99 €	1 614,86 €
Dividendos		0,00 €	0,00 €
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		-12 165,29 €	263,42 €
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>		0,00 €	0,00 €
Financiamentos obtidos		0,00 €	0,00 €
Realizações de capital e de outros instrum. de cap. próprio		0,00 €	0,00 €
Cobertura de prejuízos		0,00 €	0,00 €
Doações		0,00 €	0,00 €
Outras operações de financiamento		0,00 €	0,00 €
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>		0,00 €	0,00 €
Financiamentos obtidos		0,00 €	0,00 €
Juros e gastos similares		0,00 €	0,00 €
Dividendos		0,00 €	0,00 €
Reduções de capital e de outros instrum. de cap. próprio		0,00 €	0,00 €
Outras operações de financiamento		0,00 €	0,00 €
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		0,00 €	0,00 €
Variação de Caixa e seus equivalentes (1+2+3)		6 357,46 €	35 841,36 €
Efeito das diferenças de Câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		205 711,74 €	169 870,38 €
Caixa e seus equivalentes no fim do período		212 069,20 €	205 711,74 €

*[Handwritten signatures and initials in blue ink]*

## **Anexo ao Balanço e à Demonstração de Resultados**

(nº 1 do artigo 1º do Decreto-Lei nº 36-A/2011 de 09 de Março)

(Anexo nº 10 da Portaria nº 986/2009 de 7 de Setembro)

*[Handwritten mark or signature]*

*Handwritten notes and signatures in blue ink, including the word "Financeira" and other illegible scribbles.*

## **1 – IDENTIFICAÇÃO**

**1.1. Designação:** ASSOCIAÇÃO TERRA MÃE – SOLIDARIEDADE E INTERVENÇÃO SOCIAL

**1.2. Sede:** Chão do Mocho – Rua D. Martinho I, 2 – 7090-099 Alcáçovas

**1.3. Natureza da atividade:**

A Associação é uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS), reconhecida como Pessoa Coletiva de Utilidade Pública (DR nº 1, III Série de 2 de Janeiro de 2002), foi constituída a 31 de Maio de 2001 (DR nº 155, III Série de 6 de Junho de 2001), está ao serviço da comunidade encontrando respostas eficazes e inovadoras que respondam às suas necessidades, implementando políticas e práticas de intervenção social, terapêutica e educativa.

**1.4. CAE (código e designação):**

87901 – Atividades de Apoio Social para Crianças e Jovens, com Alojamento

88910 – Atividades de Cuidados para Crianças, sem Alojamento

88990 – Outras Atividades de Apoio Social, sem Alojamento, N. E.

**1.5. Número médio de empregados durante o ano:** 6 (seis)

Estas demonstrações financeiras foram aprovadas pela Direção. É opinião da Direção que as mesmas refletem de forma fidedigna as operações da Associação, bem como a sua posição e performance financeira e fluxos de caixa. As demonstrações financeiras estão ainda sujeitas a aprovação pela Assembleia Geral e pelo Conselho Fiscal, nos termos dos estatutos da associação.

## **2 - REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

2.1. As demonstrações financeiras anexas foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF) previstas pelo Sistema de Normalização Contabilística (SNC) para as entidades do sector não lucrativo (ESNL), aprovado pelo Decreto-lei n.º 36-A/2011 e em consistência com o disposto nas Portarias n.º 105/2011, 14 de março e n.º 106/2011, 14 de março e no Aviso 6726-B/2011, 14 de março.

2.2. O conteúdo das contas das demonstrações financeiras é comparável com o do ano anterior.

2.3. A adoção da NCRF - ESNL ocorreu pela primeira vez em 2012, pelo que a data de transição do referencial contabilístico POC para este normativo é 1 de janeiro de 2012, tal como estabelecido pelo Decreto-Lei nº 36-A/2011 de 9 de março – Normalização Contabilística para as entidades do sector não lucrativo.

Esta transição, em 2012, afetou o Balanço e as Demonstrações Financeiras pois agora apresentam apropriadamente a posição financeira e o desempenho financeiro da entidade, uma vez que exige uma representação fidedigna dos efeitos das transações, outros acontecimentos e condições de acordo com as definições e critérios de reconhecimento para ativos, passivos, rendimentos e gastos estabelecidos na NCRF - ESNL.

*Handwritten signature or mark in the bottom right corner.*

Durante o ano de 2025 o Balanço e a Demonstração de Resultados não foram afetados pela adoção da NCRF - ESNL. Não existiram ajustamentos nos capitais próprios decorrentes da transição para o novo referencial contabilístico.

2.4. Não foram derogadas quaisquer disposições do SNC que tenham tido efeitos nas demonstrações financeiras e na imagem verdadeira e apropriada do ativo, passivo e dos resultados da entidade.

### **3 - PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS**

As demonstrações financeiras foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos da Associação, mantidos de acordo com a estrutura conceptual e as normas contabilísticas e de relato financeiro aplicáveis, com o objetivo de proporcionar aos seus utentes uma imagem verdadeira e apropriada da posição financeira, do desempenho (resultados) e das alterações na posição financeira da Associação (fluxos de caixa e alterações nos fundos patrimoniais).

Segue-se um conjunto de pressupostos, definições e outras informações relevantes para melhor compreensão da forma como as demonstrações financeiras foram preparadas.

#### **3.1 – BASES PARA A APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (BADF)**

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos da Instituição, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Sector Não Lucrativo (“NCRF-ESNL”) e com as bases de apresentação das demonstrações financeiras (BADF):

##### **3.1.1. - PRESSUPOSTO DA CONTINUIDADE**

No âmbito do pressuposto da continuidade, a entidade avaliou a informação de que dispõe e as suas expectativas futuras, tendo em conta a capacidade da entidade prosseguir com a sua atividade. Da avaliação resultou que entidade continuará a operar no futuro previsível, pressupondo-se a sua continuidade.

##### **3.1.2. – PRESSUPOSTO DO REGIME DO ACRÉSCIMO (PERIODIZAÇÃO ECONÓMICA)**

Os elementos das demonstrações financeiras (ativos, passivos, fundos patrimoniais, rendimentos e gastos) são reconhecidos logo que satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento.

*Handwritten notes and signatures in blue ink, including the name 'TERRA MÃE' and other illegible scribbles.*

### **3.1.3.- CONSISTÊNCIA DE APRESENTAÇÃO**

A apresentação e classificação de itens nas demonstrações financeiras está consistente de um período para o outro.

### **3.1.4. - MATERIALIDADE E AGREGAÇÃO**

A materialidade depende da dimensão e da natureza da omissão ou do erro, ajuizados nas circunstâncias que os rodeiam. Considera-se que as omissões ou declarações incorretas de itens são materialmente relevantes se puderem, individual ou coletivamente, influenciar as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Um item que não seja materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada na face das demonstrações financeiras pode, porém, ser materialmente relevante para que seja apresentado separadamente nas notas do presente anexo.

As demonstrações financeiras resultam do processamento de grandes números de transações ou outros acontecimentos que são agregados em classes de acordo com a sua natureza ou função. A fase final do processo de agregação e classificação é a apresentação de dados condensados e classificados que formam linhas de itens na face do balanço, na demonstração dos resultados, na demonstração de alterações no capital próprio e na demonstração de fluxos de caixa ou no anexo.

### **3.1.5. – COMPENSAÇÃO**

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos, não são compensados exceto quando tal for exigido ou permitido pela NCRF - ESNL. Assim, o rédito deve ser mensurado tomando em consideração a quantia de quaisquer descontos comerciais e abatimentos de volume concedidos pela Entidade. A Entidade empreende, no decurso das suas atividades ordinárias, outras transações que não geram rédito, mas que são inerentes às principais atividades que o geram. Os resultados de tais transações são apresentados, quando esta apresentação reflita a substância da transação ou outro acontecimento, compensando qualquer rendimento com os gastos relacionados resultantes da mesma transação.

Os ganhos e perdas provenientes de um grupo de transações semelhantes são relatados numa base líquida, por exemplo, ganhos e perdas de diferenças cambiais ou ganhos e perdas provenientes de instrumentos financeiros detidos para negociação. Estes ganhos e perdas são relatados separadamente se forem materialmente relevantes.

### **3.1.6. - INFORMAÇÃO COMPARATIVA**

A informação está comparativa com respeito ao período anterior para todas as quantias relatadas nas demonstrações financeiras. A informação comparativa foi incluída para a informação narrativa e descritiva quando é relevante para uma compreensão das demonstrações financeiras do período corrente, a menos que a NCRF - ESNL o permita ou exija de outra forma.

A informação narrativa proporcionada nas demonstrações financeiras relativa a períodos anteriores que continua a ser relevante no período corrente é divulgada novamente.

*Handwritten mark or signature in the bottom right corner.*

A comparabilidade da informação inter-períodos é continuamente objeto de aperfeiçoamento com o intuito de ser cada vez mais um instrumento de ajuda aos utentes permitindo-lhes tomar decisões económicas e avaliar as tendências na informação financeira para finalidades de previsão.

### **3.2. – POLÍTICAS DE RECONHECIMENTO E MENSURAÇÃO**

#### **MOEDA FUNCIONAL E DE APRESENTAÇÃO**

As demonstrações financeiras da ASSOCIAÇÃO TERRA MÃE – SOLIDARIEDADE E INTERVENÇÃO SOCIAL são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

#### **ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS**

Os ativos fixos tangíveis são inicialmente registados ao custo de aquisição ou produção, o que compreende (i) o seu preço de compra, (ii) quaisquer custos diretamente atribuíveis para colocar o ativo na localização e condição necessárias para o mesmo ser capaz de funcionar da forma pretendida; e (iii) sempre que aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção do item e de restauração do local no qual este está localizado.

Após o reconhecimento inicial, os ativos fixos tangíveis continuam a ser registados pelo custo menos qualquer depreciação acumulada e perdas por imparidade acumuladas.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimados. Existindo algum indício de que se verificou uma alteração significativa da vida útil ou da quantia residual de um ativo, é revista a depreciação desse ativo de forma prospetiva para refletir as novas expectativas.

Os dispêndios com reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis são registadas como gasto do período em que incorridos. Os dispêndios com inspeção e conservação dos ativos são registados como gasto.

Os ativos fixos tangíveis em curso referem-se a ativos em fase de construção, encontrando-se registados ao custo de aquisição deduzido de eventuais perdas de imparidade. Estes ativos são depreciados a partir do momento em que estão disponíveis para uso e nas condições necessárias para operar de acordo com o pretendido pelo órgão de gestão.

As mais ou menos valias resultantes da alienação ou abate do ativo fixo tangível são determinadas como a diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas “Outros rendimentos e ganhos” ou “Outros gastos e perdas”.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para

*[Handwritten signatures and initials in blue ink]*

cada grupo de bens. A quantia depreciável dos ativos é determinada após dedução do seu valor residual, sempre que este não é considerado imaterial.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Descrição	Vida útil estimada
Terrenos e recursos naturais	-
Edifícios e outras construções	5 - 100 anos
Equipamento básico	4 - 8 anos
Equipamento de transporte	3 - 7 anos
Equipamento administrativo	2 - 10 anos
Outros ativos fixos tangíveis	1 - 4 anos

A variação dos anos de vida útil dos edifícios e outras construções está inerente à tipologia dos bens, ou seja, dentro da rubrica edifício e outras construções estão edifícios de grande porte e alterações às construções logo a vida útil estimada tem de se diferenciar consoante os casos.

### **ATIVOS INTANGÍVEIS**

Os ativos intangíveis são mensurados ao custo deduzido de amortizações e perdas por imparidade acumuladas, sendo os dispêndios com atividades de pesquisa reconhecidos como gastos no período em que são incorridos.

As amortizações de ativos intangíveis são reconhecidas numa base linear durante a vida útil estimada dos ativos intangíveis. As vidas úteis e método de amortização dos vários ativos intangíveis são revistos anualmente, sendo o efeito das alterações a estas estimativas reconhecido na demonstração dos resultados prospectivamente.

Os ativos intangíveis (independentemente da forma como são adquiridos ou gerados) com vida útil indefinida não são amortizados, sendo sujeitos a testes de imparidade com uma periodicidade anual, ou então sempre que haja uma indicação de que o intangível possa estar em imparidade.

### **INSTRUMENTOS FINANCEIROS**

O tratamento contabilístico dos instrumentos financeiros e respetivos requisitos de apresentação e divulgação é realizado de acordo com o ponto 17 da NCRF-ESNL.

Os ativos e os passivos financeiros são mensurados (i) ao custo menos perda por imparidade ou (ii) ao justo valor com as alterações reconhecidas na demonstração dos resultados.

Ao custo menos perda por imparidade - Os ativos e passivos financeiros ao custo menos perda por imparidade incluem: clientes, outras contas a receber, fornecedores, outras contas a pagar e empréstimos obtidos.

*[Handwritten signature in blue ink]*

*Handwritten signatures and notes:*  
- Top right: "Sá me Infante" (vertical)  
- Middle right: "Alex" (vertical)  
- Bottom right: "Alex" (vertical)

Ao justo valor com as alterações reconhecidas na demonstração dos resultados - Todos os ativos e passivos financeiros não mensurados pelo custo menos perda por imparidade são mensurados ao justo valor com as alterações reconhecidas na demonstração dos resultados, na rubrica aumentos / reduções de justo valor.

Imparidade de ativos financeiros e sua reversão - Os ativos financeiros mensurados pelo custo menos perda por imparidade são sujeitos a testes de imparidade em cada data de relato.

Se o montante da perda por imparidade diminui e se tal diminuição estiver objetivamente relacionada com um acontecimento que deu lugar ao reconhecimento da perda, esta deve ser revertida até ao limite do montante que estaria reconhecido caso a perda não tivesse sido inicialmente registada.

As perdas por imparidade e sua reversão são registadas em resultados na rubrica Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões) ou de outras imparidades (perdas / reversões) no período em que são determinadas.

Desreconhecimento de ativos e passivos financeiros - São desreconhecidos ativos financeiros apenas quando os direitos contratuais aos seus fluxos de caixa expiram ou quando transfere para outra entidade os ativos financeiros e todos os riscos e benefícios significativos associados à posse dos mesmos. São desreconhecidos os ativos financeiros transferidos relativamente aos quais são retidos alguns riscos e benefícios significativos, desde que o controlo sobre os mesmos tenha sido cedido. Os passivos financeiros são desreconhecidos apenas quando a correspondente obrigação seja liquidada, cancelada ou expire.

## **IMPARIDADE DE ATIVOS**

À data de cada relato, e sempre que seja identificado um evento ou alteração nas circunstâncias que indiquem que o montante pelo qual o ativo se encontra registado possa não ser recuperável, é efetuada uma avaliação de imparidade dos ativos. Sempre que o montante pelo qual o ativo se encontra registado é superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade, registada em resultados.

A quantia recuperável é a mais alta entre o preço de venda líquido e o valor de uso. O preço de venda líquido é o montante que se obteria com a alienação do ativo, numa transação entre entidades independentes e conhecedoras, deduzido dos custos diretamente atribuíveis à alienação. O valor de uso é o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados que são esperados que surjam do uso continuado do ativo e da sua alienação no final da sua vida útil. A quantia recuperável é estimada para cada ativo, individualmente ou, no caso de não ser possível, para a unidade geradora de fluxos de caixa à qual o ativo pertence. A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em exercícios anteriores é registada quando se conclui que as perdas por imparidade reconhecidas anteriormente já não existem ou diminuíram. A reversão das perdas por imparidade é reconhecida na demonstração dos resultados sendo efetuada até ao

*Handwritten mark:*  
A vertical scribble or signature mark at the bottom right corner.

*Handwritten signatures and notes in blue ink, including "Terra Mãe Infância" and other illegible marks.*

limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de amortização ou depreciação) caso a perda por imparidade não se tivesse registado em exercícios anteriores.

### **OUTRAS CONTAS A RECEBER**

As contas a receber são mensuradas ao custo menos perda de imparidade. As perdas por imparidade verificadas são reconhecidas nos resultados.

O ajustamento para imparidade das contas a receber é estabelecido quando há evidência objetiva de que não será recebida parte ou a totalidade dos montantes em dívida, no termos acordados. Dificuldades financeiras significativas por parte do devedor, probabilidade de o devedor se tornar insolvente ou a falha sucessiva de pagamentos por parte do devedor, são considerados indicadores de que a conta a receber está numa situação de imparidade.

### **CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**

Caixa compreende o dinheiro em caixa e em depósitos à ordem. Equivalentes de caixa consistem em investimentos a curto prazo (não superior a três meses), altamente líquidos que sejam prontamente convertíveis para quantias conhecidas de dinheiro e que estejam sujeitos a um risco insignificante de alterações de valor.

### **RECONHECIMENTO DE GASTOS E PERDAS E DE RENDIMENTOS E GANHOS**

Os gastos e rendimentos são reconhecidos no período a que dizem respeito, de acordo com o princípio da especialização de exercícios, independentemente da data/momento em que as transações são faturadas. São estimados os gastos e rendimentos cujo valor real não seja conhecido.

Tal como referido na Nota 3.1.2, os elementos das demonstrações financeiras (ativos, passivos, fundos patrimoniais, rendimentos e gastos) são reconhecidos logo que satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento.

### **PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS**

O rédito associado com uma transação que envolva prestação de serviços é reconhecido quando o desfecho dessa transação possa ser fiavelmente estimado, isto é, quando: (i) a quantia de rédito seja fiavelmente mensurada; (ii) seja provável que benefícios económicos associados com a transação fluam para a Associação; (iii) a fase de acabamento da transação à data do balanço seja fiavelmente mensurada; e (iv) os custos incorridos com a transação e os custos para concluir a transação sejam fiavelmente mensurados.

O rédito proveniente das quotizações é considerado como prestação de serviços.

*Handwritten mark or signature at the bottom right corner.*

## **SUBSÍDIOS**

Os subsídios são reconhecidos apenas quando existe segurança razoável de que serão recebidos e que a Entidade cumprirá as condições inerentes aos mesmos.

Os subsídios não reembolsáveis relacionados com ativos não correntes são inicialmente reconhecidos nos fundos patrimoniais e subsequentemente imputados numa base sistemática como rendimentos durante os períodos necessários para balanceá-los com os custos relacionados que se pretende que eles compensem.

Os subsídios reembolsáveis relacionados com ativos não correntes são contabilizados como passivos.

Os subsídios relacionados com rendimentos, são reconhecidos como rendimentos na demonstração dos resultados pelo período necessário para os balancear com os gastos que se destinem a compensar.

Subsídios que têm por finalidade compensar perdas já incorridas ou que não têm custos futuros associados são reconhecidos como rendimentos do período em que se tornam recebíveis.

Quando o subsídio consiste na transferência de um ativo não monetário (por exemplo terrenos ou outros recursos para uso da entidade), procede-se à avaliação do ativo não monetário e contabiliza-se quer o subsídio quer o ativo não monetário por esse justo valor. Caso este não possa ser determinado com fiabilidade, tanto o ativo como o subsídio são registados por uma quantia nominal.

## **PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES**

Os ativos contingentes são possíveis ativos provenientes de acontecimentos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência, ou não, de um ou mais acontecimentos futuros incertos não totalmente sob o controlo da entidade. Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras da entidade, mas são objeto de divulgação quando é provável um influxo de contributos para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras da entidade.

Os passivos contingentes são definidos como: (i) obrigações possíveis que surjam de acontecimentos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência, ou não, de um ou mais acontecimentos futuros incertos não totalmente sob o controlo da entidade; ou (ii) obrigações presentes que surjam de acontecimentos passados mas que não são reconhecidas porque não é provável que um fluxo de recursos que afete benefícios económicos seja necessário para liquidar a obrigação ou a quantia da obrigação não pode ser mensurada com suficiente fiabilidade. Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras da entidade, sendo os mesmos objetos de divulgação, a menos que seja remota a possibilidade de um exfluxo de recursos que incorporem contributos para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras da entidade.

*Handwritten notes and signatures in blue ink, including the name 'J. Soares' and other illegible signatures.*

**JUÍZOS DE VALOR, ESTIMATIVAS E PRESSUPOSTOS CRÍTICOS**

Na preparação das demonstrações financeiras foram adotados certos pressupostos e estimativas que afetam os ativos e passivos, rendimentos e gastos relatados. Todas as estimativas e assunções realizadas pelo órgão de gestão foram efetuadas com base no seu melhor conhecimento existente, à data de aprovação das demonstrações financeiras, dos eventos e transações em curso.

**ACONTECIMENTO SUBSEQUENTES**

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço, ou seja acontecimentos após a data do balanço que dão origem a ajustamentos, são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do balanço, ou seja acontecimentos após a data do balanço que não dão origem a ajustamentos, são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materialmente relevantes.

**4 - CAIXA E SEUS EQUIVALENTES**

A caixa e seus equivalentes são assim decompostos:

Caixa e seus equivalentes	31/12/2025	31/12/2024
Caixa	5,56 €	93,80 €
Depósitos à ordem	32 063,64 €	45 617,94 €
Outros depósitos bancários	180 000,00 €	160 000,00 €
<b>Total</b>	<b>212 069,20 €</b>	<b>205 711,74 €</b>

**5 - ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS**

No exercício findo em 31 de dezembro o movimento ocorrido nos ativos fixos tangíveis e as respetivas depreciações e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

*Handwritten signature or mark in the bottom right corner.*

*Handwritten signatures and initials in blue ink.*

Ativos fixos tangíveis	Saldo Inicial	Aumentos	Alienações	Revalorizações	Transf./Abates	Saldo Final
<b>Ativo bruto</b>						
Terrenos e Recursos Naturais	6 411,73 €					6 411,73 €
Edifícios e Outras Construções	324 562,23 €	7 784,20 €				332 346,43 €
Equipamento Básico	5 952,51 €	5 812,61 €				11 765,12 €
Equipamento de Transporte	17 994,00 €					17 994,00 €
Equipamento Administrativo	20 772,51 €	847,47 €				21 619,98 €
Outros Ativos Fixos Tangíveis	0,00 €					0,00 €
Investimentos em curso	0,00 €					0,00 €
<b>Total (1)</b>	<b>375 692,98 €</b>	<b>14 444,28 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>390 137,26 €</b>
<b>Depreciações</b>						
Terrenos e Recursos Naturais	0,00 €					0,00 €
Edifícios e Outras Construções	75 100,82 €	6 688,93 €				81 789,75 €
Equipamento Básico	5 549,46 €	424,24 €				5 973,70 €
Equipamento de Transporte	17 994,00 €					17 994,00 €
Equipamento Administrativo	18 869,39 €	988,84 €				19 858,23 €
Outros Ativos Fixos Tangíveis	0,00 €					0,00 €
Investimentos em curso	0,00 €					0,00 €
<b>Total (2)</b>	<b>117 513,67 €</b>	<b>8 102,01 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>125 615,68 €</b>
<b>Ativo Líquido (1 - 2)</b>	<b>258 179,31 €</b>	<b>6 342,27 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>264 521,58 €</b>

Houve um aumento nos ativos fixos tangíveis fruto de aquisições de equipamentos. De resto nada mais houve a assinalar que tivesse grande impacto nos ativos fixos tangíveis. As depreciações dos ativos fixos tangíveis estão reconhecidas, na sua totalidade, na rubrica “Gastos de depreciação e de amortização” da Demonstração dos Resultados.

## 6 - ATIVOS INTANGÍVEIS

No exercício findo em 31 de dezembro o movimento ocorrido nos ativos fixos intangíveis e as respetivas amortizações e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

Ativos intangíveis	Saldo Inicial	Aumentos	Alienações	Revalorizações	Transf./Abates	Saldo Final
<b>Ativo bruto</b>						
Goodwill						0,00 €
Projetos de Desenvolvimento	14 577,40 €					14 577,40 €
Programas de Computador	80,71 €					80,71 €
<b>Total (1)</b>	<b>14 658,11 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>14 658,11 €</b>
<b>Depreciações</b>						
Goodwill	0,00 €					0,00 €
Projetos de Desenvolvimento	14 577,40 €					14 577,40 €
Programas de Computador	80,71 €					80,71 €
<b>Total (2)</b>	<b>14 658,11 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>14 658,11 €</b>
<b>Ativo Líquido (1 - 2)</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>

*Handwritten signature or mark in the bottom right corner.*

*Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'Tereza', 'SA', and others.*

## 7 – CLIENTES

Em 31 de Dezembro a rubrica clientes decompõe-se da seguinte forma:

Clientes	31/12/2025	31/12/2024
Clientes gerais c/c - MN	0,00 €	268,00 €
<b>Total</b>	<b>0,00 €</b>	<b>268,00 €</b>

## 8 - ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31 de Dezembro a rubrica estado e outros entes públicos decompõe-se da seguinte forma:

Estado e outros entes públicos	31/12/2025	31/12/2024
<b>Ativo</b>		
Imposto sobre o rendimento		
Retenção de imposto s/ rendim.		
Imposto s/ valor acrescentado	0,00 €	0,00 €
Restantes impostos		
Contribuições segurança social		
Tributos das autarquias locais		
Outras contribuições		
Outras tributações		
<b>Total do ativo</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>
<b>Passivo</b>		
Imposto sobre o rendimento	0,00 €	0,00 €
Retenção de imposto s/ rendim.	286,00 €	53,00 €
Imposto s/ valor acrescentado	0,00 €	0,00 €
Restantes impostos	0,00 €	0,00 €
Contribuições segurança social	2 013,32 €	1 497,83 €
Tributos das autarquias locais		
Outras contribuições	0,00 €	0,00 €
Outras tributações		
<b>Total do passivo</b>	<b>2 299,32 €</b>	<b>1 550,83 €</b>

Os impostos e contribuições acima apresentados no passivo foram pagos durante o mês de janeiro de 2026.

## 9 - OUTRAS CONTAS A RECEBER - CORRENTES

Em 31 de Dezembro a rubrica outras contas a receber decompõe-se da seguinte forma:

*Handwritten signature in blue ink.*

*Handwritten signatures and initials in blue ink.*

Outras contas a receber (Corr.)	31/12/2025	31/12/2024
Pessoal		
Devedores acréscimos rendimentos	0,00 €	0,00 €
Devedores diversos	2 999,16 €	2 911,14 €
<b>Total</b>	<b>2 999,16 €</b>	<b>2 911,14 €</b>

## 10 - DIFERIMENTOS

Em 31 de Dezembro a rubrica diferimentos decompõe-se da seguinte forma:

Deferimentos - Ativo	31/12/2025	31/12/2024
Gastos a reconhecer	744,83 €	605,27 €
<b>Total</b>	<b>744,83 €</b>	<b>605,27 €</b>

## 11 - FUNDOS PATRIMONIAIS

Os movimentos relevantes registados na rubrica de Capitais, são os seguintes:

Fundo Patrimonial	31/12/2024	Aplicação do Resultado Líquido (N-1)	Reconhecim. prov. associad. subsíd. para investimentos	Regularizações / Reclassificações	31/12/2025
Fundos	5 984,50 €				5 984,50 €
Excedentes técnicos	286 451,06 €	16 032,12 €			302 483,18 €
Reservas					0,00 €
Resultados transitados					0,00 €
Excedentes de revalorização					0,00 €
Outras variaç. fundos patrimon.	120 866,28 €		-3 811,32 €		117 054,96 €
Resultado Líquido do Período	16 032,12 €	-16 032,12 €			19 737,19 €
<b>Total</b>	<b>413 301,84 €</b>	<b>16 032,12 €</b>	<b>-3 811,32 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>445 259,83 €</b>

## 12 - FORNECEDORES

Em 31 de Dezembro a rubrica de fornecedores (principais) decompõe-se da seguinte forma:

*Handwritten signature in black ink.*

*Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'Pereira', 'M. SANTOS', 'da', and 'Luz'.*

Fornecedores	31/12/2025	31/12/2024
Fornecedores gerais c/c - MN	553,66 €	5 125,48 €
Total	553,66 €	5 125,48 €

### 13 - OUTRAS CONTAS A PAGAR

Em 31 de Dezembro a rubrica outras contas a pagar decompõe-se da seguinte forma:

#### CORRENTES

Outras contas a pagar (Corr.)	31/12/2025	31/12/2024
Pessoal	5 140,54 €	0,00 €
Fornecedores de investimentos	1 143,65 €	1 599,65 €
Credores acréscimos gastos	14 318,88 €	15 823,17 €
Adiantamentos conta de vendas		
Credores diversos	12 226,68 €	14 350,16 €
Perdas por imparidades		
Total	32 829,75 €	31 772,98 €

### 14 - VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS

Em 31 de Dezembro a rubrica de vendas e serviços prestados decompõe-se da seguinte forma:

Rúbricas	2025	2024
Vendas de bens		
<b>Prestação de Serviços</b>	<b>273,50 €</b>	<b>532,00 €</b>
Quotizações e Joias	273,50 €	532,00 €
Outros Serviços	0,00 €	0,00 €
Total	273,50 €	532,00 €

### 15 – SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO

Em 31 de Dezembro a rubrica de subsídios, doações e legados à exploração decompõe-se da seguinte forma:

*Handwritten signature in black ink.*

Subsíd. Doações e legad. à Explor.	2025	2024
<b>Subs. Estado e Outros Entes Públicos</b>	<b>136 848,98 €</b>	<b>133 468,45 €</b>
ISS, IP	72 385,74 €	71 430,21 €
IEFP	0,00 €	0,00 €
Autarquias Locais	64 463,24 €	62 038,24 €
ARSA	0,00 €	0,00 €
PDR2020	0,00 €	0,00 €
CDSS, IP	0,00 €	0,00 €
<b>Subsídios de outras entidades</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>
Empresas/Instituições	0,00 €	0,00 €
Particulares	0,00 €	0,00 €
<b>Doações e Heranças</b>	<b>13 060,07 €</b>	<b>1 165,60 €</b>
Doações e Heranças	0,00 €	0,00 €
Donativos	13 060,07 €	1 165,60 €
<b>Total</b>	<b>149 909,05 €</b>	<b>134 634,05 €</b>

## 16 - FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Os fornecimentos e serviços externos referentes ao ano, decompõe-se da seguinte forma:

FSE-Fornecim. serviços externos	2025	2024
Subcontratos	0,00 €	0,00 €
<b>Serviços especializados:</b>	<b>9 164,97 €</b>	<b>6 316,11 €</b>
Trabalhos especializados	5 162,74 €	4 859,18 €
Publicidade e propaganda	0,00 €	300,30 €
Vigilância e segurança	425,58 €	499,38 €
Honorários	123,00 €	73,80 €
Conservação e Reparação	3 393,63 €	583,45 €
Serviços bancários	26,02 €	0,00 €
Outros	34,00 €	0,00 €
<b>Materiais:</b>	<b>2 241,89 €</b>	<b>3 301,47 €</b>
Ferramentas e utensílios	595,53 €	898,70 €
Livros e documentação técnica	72,92 €	0,00 €
Material de Escritório	469,48 €	339,24 €
Artigos para oferta	1 103,96 €	2 063,53 €
<b>Energia e fluídos:</b>	<b>3 375,74 €</b>	<b>3 419,36 €</b>
Eletricidade	1 447,20 €	1 722,20 €
Combustíveis	1 738,06 €	1 565,89 €
Água	190,48 €	131,27 €
<b>Deslocações, estadas e transportes:</b>	<b>35,40 €</b>	<b>689,10 €</b>
Deslocações e estadas	35,40 €	689,10 €
<b>Serviços diversos:</b>	<b>2 659,74 €</b>	<b>2 618,40 €</b>
Comunicação	1 502,78 €	1 474,50 €
Seguros	1 089,01 €	1 008,85 €
Contencioso e notariado	0,00 €	100,00 €
Limpeza, higiene e conforto	67,95 €	35,05 €
<b>Total</b>	<b>17 477,74 €</b>	<b>16 344,44 €</b>

*Handwritten notes and signatures in blue ink, including the name 'AFALICE' and other illegible scribbles.*

Estas são as principais rubricas que mantêm a atividade da Associação a funcionar, ou seja, estes são os gastos funcionais correntes. Houve um aumento no valor dos trabalhos especializados: honorários e despesas de conservação e reparação. Também os gastos com aquisição de materiais e energia sofreu uma ligeira diminuição. De resto estão todos os valores dentro dos parâmetros que se haviam registado no ano anterior.

**17 - GASTOS COM O PESSOAL**

No decurso dos exercícios findos em 31 de dezembro foram reconhecidos os seguintes montantes em resultados, na rubrica gastos com o pessoal:

Gastos com o pessoal	2025	2024
Remunerações certas	80 188,83 €	73 244,89 €
Remunerações adicionais	13 444,00 €	8 254,80 €
Indemnizações	0,00 €	0,00 €
Encargos s/ Remunerações	18 255,71 €	16 799,70 €
Seguros	1 513,81 €	1 446,92 €
Outros	0,00 €	0,00 €
Higiene, Saúde e Medic. trabalho	481,30 €	620,30 €
<b>Total</b>	<b>113 883,65 €</b>	<b>100 366,61 €</b>

O número médio de pessoas que colaboraram com a Associação no decurso do exercício findo em 31 de dezembro foi de 6 (seis) funcionários.

Os órgãos diretivos da Associação não auferem remuneração.

**18 - OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS**

Em 31 de Dezembro a rubrica outros rendimentos e ganhos decompõe-se da seguinte forma:

Outros rendimentos e ganhos	2025	2024
Rendimentos suplementares:		
Festas e subscrições	0,00 €	0,00 €
Outros	0,00 €	0,00 €
Outros rendimentos:		
Correç.relat.períodos anterior.	0,00 €	0,00 €
Imputação subsid. Investment.	3 811,32 €	3 811,32 €
Outros	3 825,40 €	1 705,36 €
<b>Total</b>	<b>7 636,72 €</b>	<b>5 516,68 €</b>

*Handwritten signature or mark in the bottom right corner.*

*Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'Luz', 'Me', 'AF', 'SC', and 'JULIA'.*

## 19 – JUROS E OUTROS RENDIMENTOS SIMILARES

Em 31 de Dezembro a rubrica juros e outros rendimentos similares decompõe-se da seguinte forma:

Juros e rendimentos similares	2025	2024
Juros obtidos:		
De depósitos	1 822,99 €	1 614,86 €
<b>Total</b>	<b>1 822,99 €</b>	<b>1 614,86 €</b>

## 20 – OUTROS GASTOS E PERDAS

Em 31 de Dezembro a rubrica outros gastos e perdas decompõe-se da seguinte forma:

Outros gastos e perdas	2025	2024
Impostos	0,00 €	0,00 €
Descontos pronto pag. concedid.		
Outros gastos:		
Correç.relat.períodos anterior.	163,42 €	
Donativos	0,00 €	0,00 €
Quotizações	230,00 €	230,00 €
Outros	20,91 €	0,49 €
<b>Total</b>	<b>414,33 €</b>	<b>230,49 €</b>

## 21 – GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO

Em 31 de Dezembro a rubrica dos gastos e perdas de financiamento decompõe-se da seguinte forma:

Gastos e perdas financiamento	2025	2024
Juros suportados:		
De empréstimos bancários	0,00 €	0,00 €
Outros	27,34 €	0,00 €
<b>Total</b>	<b>27,34 €</b>	<b>0,00 €</b>

*Handwritten signature in black ink.*

*Handwritten signatures and initials in blue ink, including names like 'Ferreira', 'Ana', and 'Marta'.*

## 22 – INVESTIMENTOS FINANCEIROS

Em 31 de Dezembro a rubrica dos investimentos financeiros decompõe-se da seguinte forma:

Investimentos financeiros	31/12/2025	31/12/2024
<b>Participação de Capital</b>	<b>500,00 €</b>	<b>0,00 €</b>
Crédito Agrícola de Alcáçovas	500,00 €	0,00 €
<b>Outros investimentos:</b>	<b>107,79 €</b>	<b>107,79 €</b>
Fundo Compensação Trabalho	107,79 €	107,79 €
<b>Total</b>	<b>607,79 €</b>	<b>107,79 €</b>

## 23 - DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

Os principais diplomas legais sobre o Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Setor Não Lucrativo (ESNL) são dos seguintes:

Diploma legal	
Decreto-Lei 36-A/2011 (RNC), 9 de março	Aprova os regimes da normalização contabilística para as ESNL
Aviso 6726-B/2011, 14 de março	Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF) para as ESNL
Portaria 105/2011, 14 de março	Modelos de demonstrações financeiras aplicáveis às ESNL
Portaria 106/2011, 14 de março	Código de Contas específico para as ESNL

## 24 – RESPONSABILIDADES E CONTINGÊNCIAS

Nada a registar.

*Handwritten signature or mark in the bottom right corner.*

*[Handwritten initials and signatures]*

O Contabilista Certificado  
(NR 15443)

A Direção

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*